

HOJE

O TEMPO — Máxima, 22,4; mínima, 20,0

## A NOITE

HOJE

OS MERCADOS — Café, 08400 e 083, 2

Cambio, 12 1/8 e 12 1/2

## ASSIGNATURAS

Por ano, 20000  
Por semestre, 10000  
NÚMERO AVULSO 100 REIS

Redacção, Largo da Carioca 14, sobrado—Officinas, rua Iulio Cezar (Carmo), 29 e 31

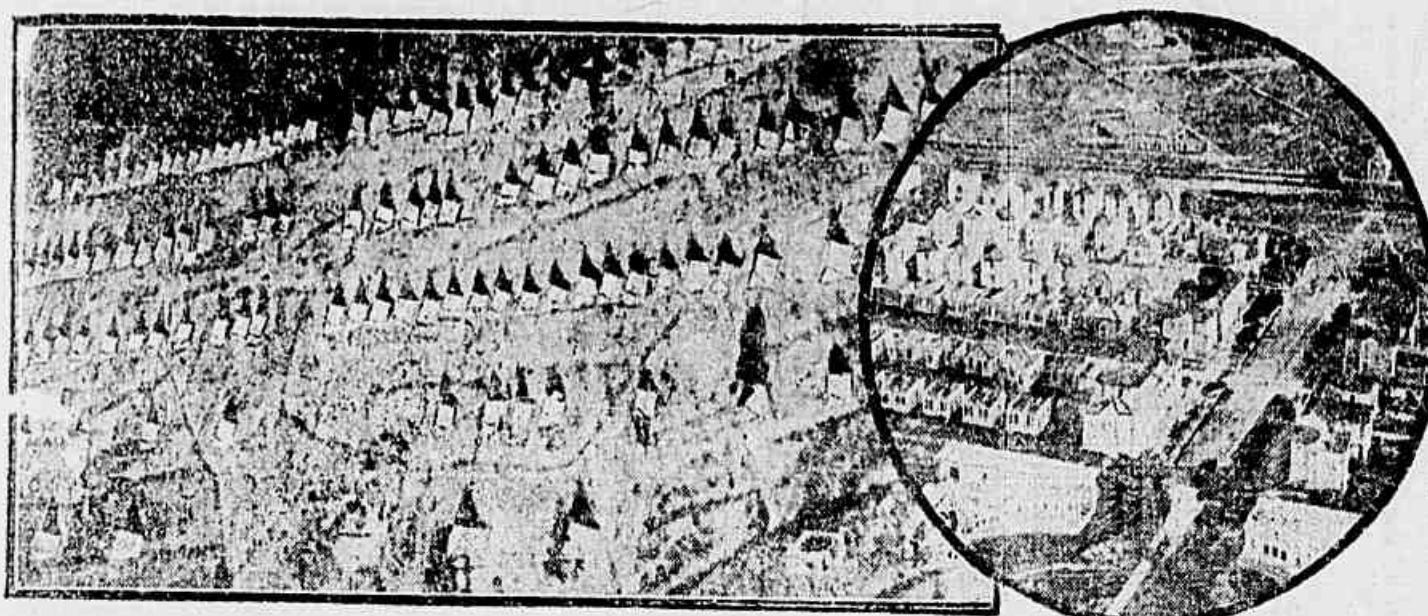
TELEPHONES: REDACÇÃO, CENTRAL 523, 5285 e OFFICIAL—GERENCIA, CENTRAL 4918—OFFICINAS, CENTRAL 652 e 5206

## ASSIGNATURAS

Por ano, 20000  
Por semestre, 10000  
NÚMERO AVULSO 100 REIS

## "A NOITE" VÔA SOBRE OS ACAMPAMENTOS

A primeira photographia dessa especie no Brasil



Podemos dar hoje dois aspectos do acampamento dos Affonsos, tirados das alturas, pelo nosso reporter photographico, Jorge Cluri, de bordo do bello biplano da Escola de Aviação, pilotado por Darioli. Foi um enforcado apreciavel, o do nosso companheiro, que conseguiu, na sua primeira ascensão, bater tres chapas com um unico tiro admiravel, tanto que mereceu os cumprimentos de Darioli, do aviador tenente Bento Ribeiro, director da Escola, e dos alumnos que ali tinham feito seus voos, com grande aproveitamento. Os alumnos que voaram hoje foram os Srs. tenentes Alzir e Andrade Neves e Gomes de Paiva e Niemeyer. E a primeira vez que um jornal, aqui, dá uma vista de acampamento militar nosso, tirada de aeroplano.

## AS LAMENTAÇÕES DO SR. MINISTRO DA MARINHA

## Nossa marinha de guerra ameaçada de meia paralyasia

## Por falta de verba para reparos e para carvão

A maneira por que a Camara acaba de aprovar os orçamentos para o futuro exercicio está causando lamentações de alguns ministros, que se queixam das difficuldades com que terão de lutar para, com as reduções que sofreram as verbas dos seus ministerios, levar por diante os negocios que lhes foram confiados. Nesse numero achase o Sr. almirante Alexandrino, que, em palestra, nos declarou ser absolutamente impossivel a conservação do material da Marinha com a insignificancia dos 600 contos, que foi tudo quanto a Camara concedeu na verba "material", no orçamento da sua pasta.

Disse-nos o Sr. almirante Alexandrino: — A Marinha não tem poupança de esforços, nem medido sacrifícios para atenuar, da sua parte, a crise que de ha tempos vem caindo sobre os destinos da Nação. E para provar o que affirmo, prosseguiu S. Ex., basta que eu recorde que só da transacção de venda dos monitores e do encouraçado "Rio de Janeiro" resultou uma economia para a Nação de quatro milhões e quinhentas mil libras, ou seja mais de 70 mil contos, sem falar nas despesas de pessoal e material, evitadas aos cofres publicos com a venda daquellas unidades, e com a baixa de diversos cruzadores e torpedeiros que, como é facil de avilizar, não podiam ser insignificantes.

Pois, disse mais o Sr. ministro da Marinha, não obstante essa larga contribuição com que a minha administração alliviou o Thesouro, e não obstante ainda os successivos cortes que o orçamento da minha pasta vem sofrendo anualmente, a Camara acaba de aprovar medidas que vão reduzir a Marinha a uma deploravel situação de immobillidade.

Imagino-se o "Minas" e o "São Paulo", precisando de reformas na tubulação das suas caldeiras, material que tem uma existencia maxima de cinco annos e que naquelles "dread-noughts" já conta mais de seis annos de serviço; calcule-se o "Bahia" e o "Rio Grande do Sul", carecendo da substituição dos tubos condensadores das suas delicadas turbinas; veja-se a maior parte dos dez "destroyers" que a Marinha possui, necessitando de outros tantos reparos em suas machinas; e en, por fim, pergunte-se se com os 600 contos que a Camara concede que se podem fazer tais reparações, tão precisas a conservação de um material de primeira qualidade, que com tantos sacrificios fôra adquirido pela Nação.

— E para com as outras verbas teria sido a Camara mais benevolente? — perguntamos.

De forma alguma, respondeu-nos o Sr. ministro da Marinha. Quanto ao carvão, por exemplo, tivemos no orçamento actual uma verba de dois mil contos, quantia naturalmente insufficiente para a mobilização dos navios e que, apesar disso, foi agora reduzida a 1.200 contos.

— E quanto ao pessoal? — indagamos mais.

A Camara nesse ponto não foi menos ineluctante, respondeu-nos o Sr. almirante Alexandrino, como vou mostrar: o Corpo de Marinheiros Nacionais, que era de 6 mil homens, vai fôr reduzido para 3.500; de 2.500 fogistas contratados que tinhamos vamos ficar com 600 apenas; o numero de aprendizes marinheiros foi reduzido de 3 mil para 500; a Escola de Grumetes tinha 500 alumnos e vai possuir unicamente 150; isto além de uma redução de mil marinheiros contratados.

E o Sr. ministro da Marinha concluiu esta rapida palestra mostrando que era facil comprehender as difficuldades que S. Ex. terá de affrontar para não deixar ao abandono a nossa esquadra, que é o que mais lhe preocupa a attenção.

## Uma grande victoria portugueza

LISBOA, 30 (Havas). — As tropas portuguezas tomaram Navalva, na Africa Oriental, no dia 26 do corrente, depois de um combate em que os allemães foram obrigados a retirar-se em completa desordem.

O inimigo deixou em poder das tropas portuguezas grande quantidade de despojos, entre os quaes muito material de guerra.

As nossas perdas foram ligeiras. Os allemães, segundo se presume, sofreram perdas muito sérias.

## Uma festa macabra

## Os exploradores do judaismo

## Os "wizuths" pagam o seu tributo — O destino de Helena

Um dia destes foi a inauguração de um cemiterio de judeus. Alguns homens de largas bocas, muito abertas, de olhos de forte brilho, e muitas mulheres de mantilhas e calças, procederam ás cerimoniaes. Não foi bem de um cemiterio a inauguração, mas de um simples campo a tal fim destinado, porque os concessionários se deram pressa em inaugurar-o, mesmo antes de mais nada. Nem muros, nem deposito, nem casa da pia para a lavagem dos cadáveres, para o banho lastral antes de serem envolvidos, como casulos, nos vastos paizões brancos, da cabeça aos pés, nem nada enfim. Apenas o campo raso, solitario e triste.

Mas havia urgencia, com certeza, em lançar a pedra fundamental do cemiterio. E qual seria a base fundamental de um cemiterio? Um cadáver?

Nem pedra, nem corpo humano, mas sim, como do estilo judaico, o corpo — carne, osso e lá — de um mouro corcodelo. A urgencia estava no aproveitar a oportunidade da idea tão bem lançada no meio, de modo a ser cobrado o mais breve possivel o tributo da prostituição.

Sim, as mulheres dos prostribulos pagam bem caro o seu tributo, sendo exploradas, ou pelos cafetões, ou pelos falsos rabinos do judaismo, que são uma das suas modalidades, no Rio. Porque essa gente, conhecida por "wizuths", que se expõe como se fora no talho, é fanática, e pelo seu fanatismo se enixa explorar torpemente, como torpemente explora o proprio corpo.

A festa — pois foi festa a solemniidade



O cemiterio dos judeus

da inauguração do cemiterio dos judeus, filhos de Israel — teve qualquer coisa de macabra, que muito impressionou a população de um dos pontos mais afastados da cidade.

Inhumana — onde se realizaram tales cerimoniaes.

No dia marcado compareceram todos, com o sacrifício. Sem um gemido, o corcodelo se deixou matar, tendo sempre nos olhos a mesma expressão doce e resignada dos justos. O solo encharcou-se do seu sangue puro. Depois, ali mesmo, foi aberta a cova e o corcodelo enterrado.

Academam-se velas, muitas velas de stearina, espeladas no chão, e em seguida, enquanto os homens reclinavam complicadas orações, as mulheres acampavam e corriam, gemendo e acampando, derramando lagrimas, que rolavam abundantes, como das velas, batidas pelo vento, corriam as gotas da stearina derretida.

Era um cêro letifico, de lamentações, com attitudes macabras.

Quando acabaram as velas, cessaram as lamentações, extinguiram-se as ultimas lagrimas, e a turba entrou a borborinhar. Tinha terminado o cerimonia. Agora tiravam dos bolsos biscoitos e confeitos, partiam-se bolos, comendo-se tranquilamente. Artistas da empresa theatral israelita andavam de um lado para outro, como abelhas, sugando, a passar bilhetes para o espectáculo daquella noite, do qual uma porcentagem minima era em beneficio do cemiterio! Os rabinos procuravam atravessar a transacção, e, em altos prégios, punham em leilão corpos feticios e titulos honorificos, da empresa, que tem o nome de Associação Beneficente Funeraria e Religiosa Israelita, que tem a sua synagoga numa das ruas da zona estragada.

Uma "wizuth", pesada e amarfanhada, adquirida por um conto de reis o titulo de guarda-chaves do cemiterio. Outra, com ares de madre-abbadessa, tomou o titulo de grande mestra, com a condição de pagar as despesas da construção da casa propria para o banho letal. O leilão render.

E a noite lá estava aquella mesma gente: metida, assustada, ruidosa, ao espectáculo do theatro israelita, e outra metade, disfarçada de horripilantes phisyonomias, é vista de tintas e pomadas, debruçada, semi-nua e tudecora, nas lobregas rotulas dos lupae-

nares e dos prostribulos, á guisa de huleão.

As "wizuths" tinham chorado futuramente pela morte dos que viessem a ser enterrados ali, naquella vastidão e funereo campo. Dentre ellas saíra aquella a qual deviam aproveitar primeira tantas lagrimas e tantas orações da collectividade. Por isso não haviam regatado nem lagrimas, nem orações e nem olubos para o preparo do campo judaico e regalo dos falsos rabinos. Dentre ellas, uma nua de nome Helena. Coube a essa a primeira cova aberta, depois da que guardou o corcodelo branco.

Helena, peccadora da rua do Regente, havia sido destacada pelo Destino. Ella estava — oh! fatalidade — para ser mãe, mas só para sentir palpitar dentro de si outro ente, só para apresentar apenas os affectos que geram com a sua gestação, só para adivinhar a sublimidade da maternidade, o depois morrer, como redimida das culpas do mundo, resgatada na suprema dor de cerrar os olhos na hora de dar a luz.

Assim aconteceu com Helena. Ao morrer Helena nasceu Eva. Esse foi o nome escolhido por suas irmãs de religião. Mas a nascitura gerara a união da peccadora com um soldado naval. O soldado não quiz que se chamasse Eva a pequena, nome judaico, e sim que se lhe desse Iracema, nome indígena.

Assim, enquanto Helena era a primeira enterrada, envolva no seu alvo sudario, no campo de Inhumana, logo onde se ostenta uma grande taboleta dizendo ser ali o cemiterio dos israelitas, discutia-se o nome a

ser dado á sua filha, disputada pelos da seita, e feita, assim, novo pretexto a exploração dos falsos rabinos e verdadeiras huleiras.

Mas, como pôde funcionar assim um cemiterio, por concessão da Prefeitura, sem mais escrupulos e sem nenhuma fiscalização das autoridades? E' admiravel!

E' preciso fazer desaparecer um corpo humano? E' enterrado-o á associação israelita, que ella o enterrará sem mais formalidade.

Ao ler esta noticia, Trá, na sua prisão, conjecturará: — Si tivesse havido um cemiterio dos israelitas no meu tempo, Faráhi teria sido judeu...

## AS MANOBRAS



Muitos voluntarios deixaram de comparecer a estes sujeitos ás penas militares. E' que julgam, sem duvida, levar a cara patria na sola dos sapatos...

## O contrato dos telefones

Parcece que ha quem devesse pedir a intervenção do presidente da Republica para impedir a annunciada revisão do contrato dos telefones.

De esperar que ella não seja necessaria, porque o Sr. Dr. Venceslau Braz achára talvez um pouco excessivo que para ele apelo-se até em casos de natureza municipal. Ha, porém, uma consideração que deve pesar sobre o seu espirito. E' que a opinião publica nesta capital influi na marcha de todos os negocios do paiz. Ella creia, ás vezes, uma almas-fôrça dentro da qual os governos não podem respirar.

Neste momento, o orçamento federal vai ser obrigado a agravar muitos impostos. Essas agravações ninguém as suporta de animo sereno, alegremente. Elas causam sempre desgostos, murmurações. No entanto, algumas delas pelo menos são fôrças, porque a situação do nosso orçamento o exige e a discriminação federal das rendas não dá uma liberdade de escolha muito grande aos legisladores da União.

Sendo, porém, assim nunt cazo em que não ha remedio, o que não se comprehende é que se aproveite esse deplorable momento para também agravar os onus da população com exigencias novas, que nada torna urgentes nem necessarias. Parece o dezoito de irritar simultaneamente toda a gente: funcionários, industriais, commerciantes, proprietários, simples particulares...

O contrato da Companhia Telefônica só acabará daqui a 12 annos. Ella alega, entantão, que não está auferindo lucros bastante grandes e pede, ao mesmo tempo — primeiro, que aumentem as taxas que lhe são pagas; depois, que lhe proroguem o prazo até 1970.

É possível que, neste momento, os lucros da Companhia não sejam muito avultuos, mas é isso, mais ou menos, o que succede a todos os industriais, todos os negociantes.

Por que então, si a estes, apesar disso, o governo aumenta os encargos, só accorre ao meio de aumentar os lucros da Companhia?

Quando o poder publico dá qualquer monopólio a uma empresa, dois riscos ficam desde logo estabelecidos:

— risco para o publico, porque durante o prazo da concessão podem as condições variar de tal modo, que as taxas marcadas se tornem irrisórias. Elle fica, porém, amarrado ao que se lhe firmou;

— risco para a empresa, porque em troca da segurança que lhe é concedida durante o prazo fixado no contrato, as condições podem variar para peor e ella devesse de realisar os proveitos com que contava.

É o verso e o reverso da medalha: e publico corre o risco de ficar pagando, em certos cazos, mais do que devia; e a empresa corre o risco de não ganhar o que se lhe esperava.

O que não se pode admitir é que, quando isso favorece a companhia, ninguém pense em diminuir os onus do publico; mas desde que a Companhia passa a ganhar menos do que devesse, o governo interveio para prejudicar os contribuintes, avantajando a empresa que os explora. Por que toda a solicitude irá apenas para a companhia particular, esquecendo o interesse da população?

Se o publico não quer pagar mais, a Companhia não ganha mais. E' assim que a Companhia ganha mais, e a população paga mais. E' assim que a Companhia ganha mais, e a população paga mais.

Ha ainda uma consideração importante. A Companhia não quer apenas a modificação do seu sistema tarifario dentro do prazo normal do seu contrato. Ella aproveita e pede logo uma prorrogação de monopólio até 1970!

Estamos diante de um contrato que ainda tem 12 annos de duração. Desde já, entantão, ella devesse estende-lo até quizi o fim do seculo.

Si, durante esse intervalo longuissimo de tempo, progressos scientificos e industriais transformarem a telefonia e tornarem a sua exploração infinitamente mais barata do que é hoje, a população continuará paga ao contrato que se vai fazer. O publico, por mais de uma geração, pagará o que agora se estipular. A Companhia será a unica a lucrar com esses progressos.

De modo que a Companhia está na feliz situação de um jogador, que só pode ganhar, porque, desde que ha a possibilidade de perder, alteram-se as regras do jogo para que elle acerte no numero que dá a sorte grande...

O Conselho Municipal vai devesse ao publico o seu contrato. Paralelo ao mesmo util, mesmo debaixo do seu ponto de vista eleitoral, apresentar-se aos electores com esse deploravel titulo ao reconhecimento deles: o haver-lhes aumentado os encargos? — Ningum o dirá.

É impossivel que o Sr. presidente da Republica, muito mais interessado do que parece neste negocio, e o Sr. Dr. Prefeito não reflitam um pouco no que se pretende fazer.

Medeiros e Albuquerque

## São os impostos de honra!

Já temos publicado aqui a opinião de varios senadores sobre os orçamentos que acabam de ser votados pela Camara. Todos são accordes em achar que elles precisavam de modificações. Hoje conseguimos falar com o Sr. Erico Coelho, representante do Estado do Rio.

O senador fluminense, com a franqueza e sinceridade que o caracterizam, não hesitou em declarar a sua valiosa opinião, como brasileiro, como representante da Nação, e como membro da commissão de Finanças do Senado.

Eis o que elle nos disse, na integra:

— Cogito-se de tributar as mercadorias em transitio pelo paiz, e cogito-se de tributar os transportes terrestres, fluviaes e maritimos das mercadorias no paiz.

Cogita-se de augmentar a tributação aduaneira em ouro, sobre innumeras especies, e cogita-se de acrescer impostos de consumo sobre varias especies oriundas do paiz e provenientes do estrangeiro.

Cogito-se de lançar impostos por cima dos telhados das habitações, além das decimas urbanas, e sobre taxas pela renovação do lixo do municipio, e cogita-se de cobrar impostos novos no local de ás latrinas caseiras.

Vae-se tributar o café torrado, o pão com manteiga, o lampião de keroseene; o só não se tributar a jogatina pecuniaria, ás escancaras no territorio nacional.

Continuam-se os impostos sobre venenamentos, sobre a actividade, e sobre estipendios de operarios nas repartições publicas, e recairão os impostos sobre a fome do paiz e sobre suas descomidas.

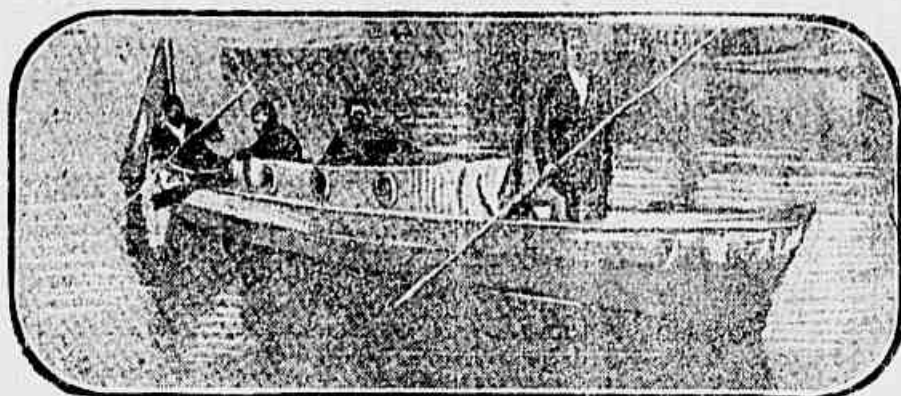
São os impostos de honra!

## DE S. PAULO A BUENOS AIRES

## NUM FRAGIL ESCALIER

Aventura prodigiosa de "bandeirantes"

Um salto que já engulira quarenta milhões de cavallos



Os irmãos Prates ao chequarem a Rosario. O pequeno escalier "Bandeirantes", no porto de Posadas, em meio da sua viagem

(Buenos Aires, 24 de outubro)

— E os bandeirantes?...  
— Que bandeirantes, homem?...  
— Ora, pois V. não sabe: os "bandeirantes", os dois rapazes que vieram em bote de S. Paulo a Buenos Aires!

— Chegaram então os irmãos Prates?...  
— Chegaram e nos contaram os episodios da aventura.

Um dia, lá em S. Paulo, Gregorio Prates batou na testa (si não batem devia ter batido) e teve uma idea: vir em canoa a Buenos Aires...

Gregorio Prates e o seu irmão Augusto fizeram os preparativos, e, certo dia, em companhia de mais um amigo e dous "camaradas", deixaram, em canoa, — "A Bandeirantes" — Sant'Anna do Paranahyba.

O começo não foi animador: Prestes, o amigo e companheiro, adoece e volta. Em Barry ainda foram forçados a mudar o fundo da canoa.

Pelo Paraná, finalmente, os "bandeirantes" veem descendo victoriosos.

O espectáculo era imponente. — fala-nos Augusto — e magnifico apesar da perseguição que nos moveram os mosquitos e os carrapatos.

Com a chegada do sol vinham os butucas. A tarde os butucas rendiam guarda e entravam de ronda os pernileiros, que ficavam até ás 8 p. m., quando chegavam os biriguis; e estes, por sua vez, só se iam pela manhã, com a volta dos butucas!

— E a boia?...  
— O mano Gregorio tratava da cozinha, eu, apenas cuidava do bote. Haviamos trazido como "base" o feijão e a farinha e, como "vinho de mesa", "pinga brasileira".

A caça e a pesca, porém, tornavam, imprevistamente, o "menu" muito variado...

— Encontraram feras?...  
— Onças diversas. Entre ellas uma "musuarana", Matámos, ainda, algumas sucurys.

A viagem dos arrojadados "bandeirantes" foi bem penosa. Em certos lugares, devido aos ventos contrarios, foram obrigados a conduzir a canoa sobre os hombros, em dias inteiros, por dentro d'agua e alimentando-se unicamente de frutas.

O maior perigo que tiveram a vencer foi no celebre salto Guayra, onde, de cer-

to, teriam perecido si não fôr o aviso que em tempo receberam da Companhia Brasileira de Matte Laranjeira, installada nas proximidades.

Um allemão, empregado da companhia — os rapazes garantem que era allemão, mas tudo faz suppor que era hespanhol — disse-lhes que o salto já "engulira" nada menos de quarenta milhões de cavallos!!!

Para se delectarem na contemplação da queda do Iguaçu, passaram um dia num "hotel" em que já se hospedara o Sr. Santos Dumout, e depois proseguiram em sua viagem.

Chegados a Posadas foram detidos por falta de napeis. Um telegramma, enviado pelo Dr. Eloy Chaves, pôs-os livres.

Em Rosario, fazendo a canoa muita agua, rebocaram-na até Buenos Aires, onde chegaram terça-feira, 17 do corrente.

O desembarque em Buenos Aires teve tambem suas peripetias. Da Douca Sul, carregando cada um ás costas seu sacco e a sua espingarda, entraram pela cidade e foram se hospedar numa "fonda" (hospedaria aragonesa), onde o dono por pouco os não recebeu.

Alojados, Gregorio metteu-se num auto-movel e foi procurar os bancos, que nenhuma ordem tinham ainda em seu lavoro. E ao fim do dia o relógio do taxi marcava apenas cincoenta e poucos pesos (cerca de cem mil réis nossos) e o "chauffeur" não só não fazia "castellos" em materia de gorjetas como levava mesmo o seu "receptim"... a ter suas duvidas sobre o pagamento do serviço. Era que o freguez, sujo, barbaudo como o Eternio, sem collarinho... não parecia, absolutamente, o industrial ou o estudante paulista... e capitalista...

Estiveram na "fonda" cerca de dous dias e por fim puderam confortavelmente instalarse no Hotel Galileo.

Já no quarto, Gregorio "enfocou-se" na canoa, emfim, o Augusto, com a roupa do irmão, foi á compra de uma fatiota nova.

Eis ahí a proeza realisada! Mas, não ha duvidar que foram precisas muita força de vontade e resistencia! E' que nas almas desses dous paulistas corajosos repetese a dos antigos bandeirantes denodados que partiram do glorioso Estado!...

Raul Gomes.

## A Grecia perante a guerra

## A attitudo do rei Constantino precipita os acontecimentos

## Como os chefes nacionalistas encaram a situação

LONDRES, 30 (A NOITE). — O correspondente da "Associated Press" em Salonica fez um inquerito entre os membros do governo provisório grego e entre os chefes do movimento nacionalista, a respeito da actual situação da Grecia perante a Bulgaria.

Resulta desse inquerito que o governo provisório, ao decretar a mobilização do exercito, assegurou-se em primeiro lugar, por intermedio dos governos alliados, do assentimento do rei Constantino, particularmente, e do governo de Athenas, a essa medida.

Foi em consequencia do bom resultado desta "démarche", que o governo provisório resolveu decretar a mobilização e contrahir um pequeno emprestimo para as primeiras despesas com o exercito nacionalista.

O governo provisório conta poder pôr em armas dentro de quinze dias uns 100.000 homens, incluindo os 20.000 que actualmente estão mobilizados.

O correspondente termina as suas informações dizendo que a opinião geral entre os chefes do movimento nacionalista é que, apesar das boas intenções do rei Constantino, a Grecia não deixará de ser arrastada á guerra contra os imperios centrais. Acreditam elles que a Alemanha não deixará de considerar um acto hostil, um verdadeiro "casus belli", a entrada de tropas gregas, regularmente constituídas, na guerra contra a Bulgaria. Si a Alemanha a esta hora ainda não protestou contra a resolução do rei Constantino é porque as communições entre Athenas e Berlim estão interrompidas e o ministro allemão em Athenas não quer agir sem instrucções do seu governo.

A tensão de relações entre a Grecia e os Imperios cent-

traes é a Grecia e os Imperios cent-

traes

NOVA YORK, 30 (A NOITE). — Radiographia de Berlim o Sr. von Ackenmann, correspondente da agencia de informações "New Service":

"Nos circulos officiaes diz-se que são muito tensas as relações entre as potencias centrais e a Grecia, devido ao facto do rei Constantino ter dado consentimento para a mobilização ordenada pelo governo revolucionário

grego, das tropas da Macedonia, da Epiro e das ilhas, que vão combater contra a Bulgaria.

Telegrammas de Sofia dizem que o encarregado de negocios bulgaro em Athenas recebeu instrucções para se retirar daquella capital logo que o julgue necessario."

## Um aspecto do feminismo

O Lopes, na sua mesa de trabalho, em um dos dias da Light, depois de duas horas a attender a clientes inopportunos, costumava dizer aos companheiros:

— Não aquento esta vida! Hei de deixar isto. Hei de casar-me!

— E casando deixa de trabalhar?

— Sim, porque me hei de casar bem. Dous saccos de dinheiro não ficam em pé.

— Qual o que? "Casar não é casaca" — diziam os companheiros.

Com este ditado idílico e corrente a "significancia" do casamento, especialmente no peccatissimo, não é tão facil como parece. Já ali chegou o Lopes ao escriptorio e annunciou que estava noivo.

Esta noticia foi recebida com uma frieza indistincta de incredulidade.

Duas semanas depois desapareceu. E está sumido estava ainda sendo objecto de commemoração no escriptorio, quando um envelope circular, foi distribuido entre os empregados. Dentro vinha este cutão:

João Eusebio da Cunha Lopes

Rosa Hypomêa da Cunha Lopes

participam seu casamento

Rua Santo Aleixo, 12

Isto era um salto. Fechado o escriptorio, a 1 hora, foi uma commissão enviada ao antigo companheiro.

Encontraram-no em uma casinha, decente e alegre, numa palmaria, a ler um jornal e a fumar. — Meus parabéns! — disse um delles. E, pelhos, tapete, piano, quadros pelas paredes, ar de dinheiro... Vejo que o seu projecto se realisou.

— Ah!... sim!... — disse o Lopes, com um ar de modestia.

— Onde está a senhora? — continuou o



## Ecos e novidades

O comércio mostra-se disposto a protestar por todos os meios contra a exteriorização do Conselho Municipal. A energia desse protesto depende em grande parte do sucesso do movimento que ora se opera contra o escandaloso aumento de preço dos telefones. Se a Prefeitura, o Conselho e a própria Light se convencerem de que o comércio não está disposto a suportar desta vez a nova tosquilha, elles, — a Prefeitura, o Conselho e a própria Light — serão os primeiros a recuar de suas humilhantes propostas.

A infinita consagração do povo e do comércio, como principal interessado, tem sido a causa principal da situação a que chegamos de que, por causa do aumento annual e progressivo dos impostos, a vida no Rio de Janeiro, sem que haja razões sérias para isso, seja intolerante e muitas vezes intolerável para as classes menos favorecidas.

Ainda agora, por exemplo, está se discutindo no Conselho o projeto de orçamento municipal para o próximo exercício. Esse projeto tem sido varias vezes publicado no órgão do município, e mesmo uma ligeira leitura dos seus artigos e paragrafos dá uma ideia da realidade, e a extensão, a afrenta que nelle se contém ao contribuinte. Além, nessa questão de orçamento municipal, dá-se um caso muito interessante: não há opiniões divergentes a seu respeito: os intendentes e o próprio prefeito concordam que, em virtude do escandaloso aumento de quarenta e tantos mil contos em que vive e cinco mil sejam para as folhas do pessoal activo e inactivo, doze mil para juros e amortização da dívida, ficando apenas seis mil para pagar o material de todos os serviços, inclusive operários, subvencões, reclusos, desproporções, obras novas, limpeza, esgoto, jardins, etc., etc. Na sua ultima mensagem foi o próprio insuperável prefeito quem assignava essa situação original e fantástica, terminando com um ponto de admiração esse precioso capítulo, sem que, porém, se lembrasse de aliviar qualquer medida em benefício do contribuinte, e si não do contribuinte, ao menos dos próprios contribuintes. Antes pelo contrario, porém, no projeto de orçamento para 1917, foi lembrada a criação de novos impostos e o aumento de outros já existentes, com certeza para custear o novo aumento de despesa de alguns milhares de contos feito pelo próprio Sr. Sodré na instrução municipal.

Esta situação não pode continuar: da incompetência do actual prefeito e da politização do actual Conselho o contribuinte não tem a esperar. Restava o Sr. presidente da Republica para quem a cidade poderia apelar, pedindo a Sr. Ex. que lançasse as suas vistas para esta situação intolerante... Não sabe, porém, porque, parece que o Sr. Dr. Venâncio Braz está resolvido a deixar o Districto entregue ao seu destino... Os contribuintes e o povo só podem, pois, contar com os próprios esforços. E esses esforços devem ser promptos e decisivos. É preciso que toda a gente leia o projeto de orçamento, e quem quer que se de a essa leitura será um elemento decidido a combater essa situação, e esse o que está, e não é possível que uma cidade de cerca de um milhão de habitantes continue a trabalhar quasi exclusivamente para pagar impostos e custear um exercito de funcionarios activos e inactivos, erando por essa politização desenfreada e imoral, sem escrúpulos, sem ideal e sem vergonha, que vem explorando o Districto há tantos annos.

O movimento municipal é uma afrenta a população. Que o commercio, como o mais interessado, assumia a iniciativa do combate em que toda a gente, todos os contribuintes, têm o dever de participar.

Os nossos estimados confrades da "Noticia" offereceram-nos hoje uma tropheia especial da patifaria do Matadouro, preconizando as vantagens de um accordo antes da decisão final da questão judicial. Depois dessa decisão, não haveria possibilidade de accordo. De mais, não é muito moral a chicana sobre concessão por elles proprios feita. É o que chamamos a "Noticia". Mas é preciso que os leitores de que a questão em torno da concessão ao Sr. Marinho Garez não é nova, não é de agora, vem desde o governo Passos. Nella a Prefeitura já fez grandes despesas de trabalho e de dinheiro. Por que se agora, quando ha todas as probabilidades de um triumpho definitivo para a municipalidade, se deve fazer precipitadamente um accordo? Por que que seja a situação do Matadouro — e somos os primeiros a asseverar que essa situação é pessima — ella não basta a justificar o accordo em promover essa "entente", tanto mais quanto não tenhamos recebido as despesas não pequenas feitas pela Prefeitura nesse mesmo Matadouro. A theoria da "Noticia" é certa, apenas a sua applicação ao caso é que nos parece errada. Depois de tantos annos de luta judicial e quando é de esperar a sua decisão em favor da Prefeitura, esse "accordo", salvo melhor juizo, não pode passar de uma patifaria.

Symphis em geral — Cura o ELIXIR DE NOGUEIRA.

Arithmetica e Escripuração Mercantil

CURSOS PRATICOS DIURNOS E NOCTURNOS. Leccionam-se estas disciplinas na Escola Remington. — Rua Sete de Setembro n. 67.

A grossa bandalheira dos telephones

Foram forçados a ultima hora a retirar as considerações que nos foram despois pela defesa da Light, hoje publicada. Como a questão ainda está longe de decisão, um adiamento por 24 horas não trará prejuizo.

Os cinco mil contos da loteria de Hespanha aos assignantes da "Revista da Semana"

UMA PERGUNTA E UMA RESPOSTA

Como hei de habilitar-me ao lindissimo numero da grande loteria de Hespanha, destinado aos assignantes da "Revista da Semana", que a empresa da bella illustração adquiriu por intermedio do Banco Ultramarino e que está depositado no Crédit Lyonnais, de Madrid?

Assignando a "Revista da Semana".

E como será distribuido o premio que pertencer ao bilhete?

É comprar o numero da "Revista da Semana", que lá vem tudo muito bem explicado.

Os esgotos de Friburgo

A 16 de dezembro proximo vindouro terminará na secretaria geral do Estado do Rio de Janeiro a apresentação de propostas para a construção da rede de esgotos em Friburgo, serviço esse decretado com a instituição da Prefeitura naquella cidade fluminense.

Gravatas inglesas

Adicionaes e mais adicionaes...

No expediente de hoje da Camara dos Deputados foi lido um officio do ministro da Justiça, acompanhando uma mensagem em que se pede credito para o pagamento de addicionaes a que têm direito professores do Instituto Nacional de Musica.

## A CONFLAGRAÇÃO DA EUROPA

## Novas noticias da guerra

## A SITUAÇÃO NA GRECIA

## A constituição do Exército Nacionalista

PARIS, 30 (A NOITE) — Noticia-se que o empréstimo de 400.000 libras que os aliados vão fazer no governo provisório grego será dividido em partes eguaes entre a França, a Inglaterra, a Rússia e a Italia.

Este dinheiro será entregue ao triunvirato presidido pelo Sr. Venizelos e será destinado ás primeiras despesas com as tropas que estão sendo mobilizadas.

Os governos aliados fornecerão igualmente ás tropas nacionalistas gregas todo o armamento e munições de que ellas necessitam.

Em proposito do governo provisório grego organizar nos melhores moldes um verdadeiro exercito, que combaterá na Macedonia ao lado dos exercitos aliados contra as tropas que invadiram o territorio nacional.

## A perda do "Angelika"

LONDRES, 30 (A NOITE) — Telegrammas de Salonica dizem que, segundo as noticias ali chegadas, o afundamento do vapor "Angelika", que conduzia voluntarios para o exercito nacionalista, foi propozital. Acreditase que algum agente alemão, introduzindo-se entre o equipagem do "Angelika", provocou o seu naufragio. O numero de victimas é ainda desconhecido.

## A SITUAÇÃO NA ALLEMANHA

## Von Hindenburg em Berlim

LONDRES, 30 (A. A.) — Comunicam de Amsterdam que chegou a Berlim o marechal Von Hindenburg, chefe do grande estado-maior allemão.

Segundo esse despacho, o marechal Von Hindenburg foi á capital do imperio conferenciar com o kaiser sobre a situação militar na Alemanha.

Dá-se aqui grande importância a essa visita da reputação de Von Hindenburg a Berlim, pensando alguns jornais que o motivo de sua visita ao kaiser foi o desenvolvimento da campanha no Oriente, onde estão empenhadas as tropas alemãs sob o commando dos generaes Falkenhayn e von Mackensen.

Despachos posteriores, porém, vindos da Hollanda, dizem que a causa da conferencia do marechal com o kaiser prende-se á bruxa offensiva franceza no sector de Verdun, com successo para as armas da Republica.

Um jornal de Amsterdam, commentando a chegada a Berlim do marechal Von Hindenburg diz que esse chefe de honra do novo chefe do grande estado-maior allemão accoisa a Alemanha o abandono systemático de Verdun, voltando o exercito do kromprinz para as proximidades de Metz, por trás da fronteira, repetindo assim a situação do general Falkenhayn, ex-chefe do estado-maior, que pensou em evacuar o norte da França e parte da Belgica.

## EM TORNO DA GUERRA

## O abastecimento da Belgica

LONDRES, 30 (Havas) — A Agencia Reuters recebeu o seguinte telegramma de Roma: "O Papa dirigiu uma carta apostolica ao cardeal Gibbons, arcebispo de Baltimore, recomendando aos fieis norte-americanos que apoiem calorosamente o projecto que ha de ser submettido pela commissão de socorros americana na Belgica, para fornecer refeições supplementares ás creanças belgas."

O Papa descreve a terrivel situação em que se encontram as creanças belgas e diz que, para que ellas pudessem comer e viessem a contrahir a tuberculose e a rubella, ou outras molestias resultantes da insuficiência da alimentação, já elle mesmo enviou a quantia de dez mil francos, lamentando não poder mandar mais.

## NO AR

## Morreu von Boelke

NOVA YORK, 30 (A NOITE) — Radiogrammas de Berlim annunciando a morte do conhecido aviador capitão von Boelke, em combate com aviadores francezes.

Von Boelke, que ha quatro dias fora condecorado pelas proprias mãos do kaiser, com a medalha de honra de primeiro grau, tinha derrubado, no começo desta semana, em sua linha de seus 35° e 38° apparecios aliados.

## A OFFENSIVA DOS ALLIADOS NOS BALKANS

## Ao longo da frente

LONDRES, 30 (A NOITE) — A situação na frente da Macedonia é a seguinte, segundo as ultimas noticias recebidas de Salonica: "Entre a Sirmia e o Vardar fortes duellos de artilharia, acompanhados em varios pontos de "raids" de infantaria. Foi constataada a chegada de importantes forças turcas á região de Seres."

Entre o Vardar e o Monglenitz os Italianos e russos dispersaram fortes columnas bulgaras e fizeram alguns prisioneiros. Na ilha espedida os francezes occuparam as aldeias de Groulovo e Pridor, fazendo uma centena de prisioneiros, entre os quaes dois officiaes inferiores allemães.

Os aviadores aliados fizeram ir pelos ares dois grandes depositos de munições em Voloshina, ao norte de Kishovo.

As tropas aliadas que operam na região do lago de Prespa e as tropas Italianas que avançam de Valona, através do Epiro, estão já em estreito contacto através das suas patrulhas de cavallaria. Diversas patrulhas de voluntarios gregos, constituidas no Epiro, auxiliam as tropas aliadas nessa região."

## NA FRENTE OCCIDENTAL

## No sector francez

PARIS, 30 (Havas) — Comunicado official de hoje á noite: "Ao sul do Somme, os allemães, depois de violento bombardeo, atacaram as nossas posições ao norte e ao sul de La Maisonnette, empregando para esse fim liquidos inflammandos. Os ataques, porém, foram todos frustrados por causa das nossas fortes barragens e do fogo das nossas metralhadoras, que obrigaram o inimigo a refugiar-se nas suas trincheiras."

Continua viva a luta de artilharia no sector Haudremont-Doumont, onde até agora não se pronunciou nenhuma acção de infantaria.

No sector britânico

LONDRES, 30 (Havas) — Comunicado do general Haig: "A norte de Lenshoufs progredimos novamente o tomamdo uma trincheira."

O inimigo bombardeou violentamente diversos pontos da nossa linha de frente.

Al sul do Ancre, bombardeo intermitente. Os nossos avioes fizeram varios reconhecimento. Um dosapparehos desapareceu."

Dr. Francisco Eiras

docente da Faculdade — 2 ás 5 horas

A Clinica da manha — ás 10 horas — continua, como sempre, accessivel a qualquer doente que deseje diminuição de preços. Rua S. José n. 61.

Terreno em Botafogo

Rua Voluntarios da Patria

(UNICO NESTA LOCALIDADE)

Dr. O. Lilloiro Virgilio chama a attenção de seus frequentes e dos Srs. capitalistas para o excelente terreno á rua Voluntarios da Patria n. 435, com área metros de frente por cento e cinco de extensão, que venderá em leilão amanhã, 31 do corrente, ás 4 1/2 horas da tarde. Unico nesta esplendida localidade.

## A PRIMEIRA EXPEDICAO POLITICO-MILITAR A MATTO GROSSO

## O general Carlos de Campos concede-nos importantes informações

Desceu hoje nesta capital, onde chegou pelo paulista do luxo, o Sr. general Carlos de Campos, ex-inspector da 4ª região, Desceu, e logo ali na central foi abraçado grande numero de pessoas, entre as quaes o ajudante do ordens do general Gabeiro Resouro e representantes do Sr. ministro da Guerra.

Disse-nos Sr. Ex. que chegou a 18 de Julho a Cuiabá, onde foi garantido, por força de "habens-corpus", o funcionamento da Assembléa estadual, bem como a liberdade do presidente e dos poderes estaduais.

Dias depois teve, porém, ordem de seguir para Corumbá, cidade em que a Assembléa estadual sempre se reuniu, e aonde, ali mesmo, no dia em que votou a lei reduzindo o numero de deputados, no intuito de processar o presidente do Estado. Ante os acontecimentos dessa occasião o general Carlos de Campos disse que foi no ponto de recolher no seu quartel os deputados que se diziam ameaçados, os quaes ali se reuniram, bem como mais tres de seus collegas, que para tanto lhe fizeram especial pedido.

A manhã do seguinte dia os refugiados recolheram-se ás suas casas, seguindo logo depois para Corumbá. Os moradores de Cuiabá, receosos de alguma violência no tumulto, pediram-lhe escolta, que immediatamente forneceu, embarendo algumas praças sob o commando de um official de seu estado-maior.

E ficaram só estes os pedidos de garantias, general Campos?

— Foram só estes, embora eu chegasse a offerecer uma ordenança para cada um; recusaram — signal de que estavam garantidos. Ao retirar-me de Corumbá os ameaçados que lá existiam vieram comigo, inclusive o juiz federal em exercicio.

— Mas por que se retirou esse juiz federal?

— É um moço animado, uma creança, esse substituto do juiz federal, que se acha afastado do Estado ha cerca de cinco annos. Esse substituto, entretendo relações com o e a segurança na cidade, incluindo que elle, antes de 21 de setembro, hospedaram no quartel-general, onde permaneceram mesmo depois dos acontecimentos daquela data. Mais tarde o moço substituto adoeceu, voltando sem risco para o hotel, onde anteriormente parava, e, redoblando-se, foi seguro se julgou, que permanecesse no hotel, apesar de haver deixado seus objectos de uso no quartel, e lá vive com optima saúde em companhia de deputados e politicos animados, gosando seu ordenado sem desconfortos...

Biz o general Carlos de Campos que Matto Grosso ficou em paz. Os bandos de Henricques Paes e de outros revolucionarios já tinham desbandado, restando apenas a força do major Pedro Gomes, composta de uma centena de ex-precas do regimento dissolvido, de civis, recrutados á força nas fazendas, e de tribais de indios domesticados, que não tinham mais objectos de uso no quartel, e lá vive com optima saúde em companhia de deputados e politicos animados, gosando seu ordenado sem desconfortos...

O governo daquella Estado tem elementos para restabelecer a ordem sem o auxilio da força federal?

Respondeu-nos o general Carlos de Campos dizendo que, a principio, o governo não dispunha de factos elementos, mas depois os teve do sobre a situação, incluindo que elle, antes de 21 de setembro, hospedaram no quartel-general, onde permaneceram mesmo depois dos acontecimentos daquela data. Mais tarde o moço substituto adoeceu, voltando sem risco para o hotel, onde anteriormente parava, e, redoblando-se, foi seguro se julgou, que permanecesse no hotel, apesar de haver deixado seus objectos de uso no quartel, e lá vive com optima saúde em companhia de deputados e politicos animados, gosando seu ordenado sem desconfortos...

Depois disto tudo queriamos só perguntar uma coisa: — Quanto gastou o governo federal com toda essa folia?

Resposta: a expedição foi á mais economica possivel. Levou apenas a quantia necessaria ao abastecimento de elapas ás milhas praças. Não levamos vencimento algum de campanha, e as despesas de representação foram feitas á minha custa.

"São Lourenço" — Cigarros populares, de fumo fino Novo, para brinde. LOPES SA & COMP.

A Saude da Mulher

CURA TODOS OS INCOMMODOS DE SENHORAS

Inauguraram-se as obras da avenida Rio-Petro-polis

Começaram hoje, nas estações de Itaja e Parnaíba, as obras para a construção da avenida Rio-Petro-polis, chefiadas pelo engenheiro Federal, por parte da Prefeitura do Districto

Inauguraram os trabalhos duas turmas de cerca de 15 homens em cada estação, devendo ser elevada cada turma dentro em poucos dias a 50 homens.

A antiga estrada velha da Parnaíba será mantida aberta a estação da Parnaíba até a ligação com a nova capital, tendo já na estação acima grande quantidade de material para esse fim.

Varios moradores e proprietarios de terrenos da estrada velha da Parnaíba vão offerecer á Prefeitura o terreno preciso para o alargamento e passagem da avenida.

Usou ELIXIR DE NOGUEIRA, — Para o sangue.

Drs. Moura Brasil e Gabriel de Andrade.

Oculistas. Largo da Carioca 8, sobrado.

E preferiu matar-se...

Otragico suicidio da Varzea da Tijuca

A clonpuna do lavrador e seus oito filhinhos e a mulher, que se acha gravida

AS MANOBRAS

Os themas desenvolvidos hoje

Depois do descanso de hontem recommencaram hoje os exercicios com cumprimento das manobras organizadas pela quinta região para o presente anno.

Assim, em continuação, todas as brigadas desenvolveram os seus themas, que foram estes:

A 5ª brigada de infantaria, acampada em Gericião, sob o commando do general Lino Ramos, é atacada por um destacamento inimigo, na propria localidade em que está acampada.

Reagindo, defende as posições entrencheladas. Contra-ataca em seguida o inimigo. Não podendo manter o acampamento, realiza uma marcha nocturna para mudança de situação.

A 4ª brigada de cavallaria, acampada em Olaria, sob o commando do general Faro, realiza reconhecimento do terreno, em raids de patrulha, para servir de base á escolha de um novo local para o estacionamento da brigada.

Amanhã esta brigada realizará, já em nova posição, um exercicio de dupla acção, que consistirá no ataque e defesa dessa nova posição.

A 6ª brigada de infantaria, acampada nos Afonsos, sob o commando do general Tito Escobar, tem effectuado o exercicio de acção dupla, atacando o inimigo em posição e em seguida defendendo-se dentro do terreno conquistado no inimigo.

Esse exercicio durará, simultaneamente, até depois de amanhã.

O 20º grupo, acampado na fazenda de Monte Alegre, recebeu ordem para tomar posição no morro da Arvore Seca, a fim de combater duas baterias inimigas collocadas em um morro da Villa Militar.

OS VOLUNTARIOS FALTOSOS

Não é verdadeira a noticia de que do campo dos Afonsos tenham desertado voluntarios. De quantos se inscreveram, estão faltando no serviço de acampamento, desde o dia 26, não ha vindo partido algum com o regimento, os seguintes: Heronildo de Mendonça, Camillo Augusto de Moraes Guerreiro, Oscar Ramos Rocha, Creonides Menezes, Thales Praga Pinto, Alfredo Leite de Freitas, Nestor do Espírito Santo, Floriano Pimentel, Carlos Gentil de Araújo, José Sá de Oliveira, Mario Hippolyto Góes, João José Cordeiro, Alberto da Costa Imbuiseiro e Bernardo do Figueiredo.

Desses voluntarios dois pertencem ao 9º batalhão, um ao 8º e 11 ao 7º. Caso não se apresentem aos seus commandantes até 3 de novembro, serão, no dia 4, desligados como desertores.

Segundo informações que obtemos, o conselho que os julgou, tendo em conta que a falta está agravada por haverem levado o fardamento e polainas, mandará applicar-lhes a pena de tres annos e tres meses, de accordo com as leis e precedentes em casos identicos.

A PONTE 30 DE OUTUBRO

Ligando o acampamento com a estrada de rodagem, foi construida em tres dias, sob o regimento do tenente Fencel Moura Lima, auxiliado pelo tenente João Lisboa, dois carpinteiros e um servente, uma ponte medindo 14m,50 de comprimento, por 2m,30 de largura com um vão de 3 m, e capacidade maxima para o peso de tres toneladas. A inauguração foi feita hoje. O tenente construtor fez a entrega ao coronel Abilio Noronha, que elogiou o seu trabalho, sendo ainda pelo capitão auctoante lida uma ordem do dia allusiva ao acto. A banda de musica do regimento tocou durante a inauguração da ponte, que recebeu a denominação de 30 de outubro — dia em que ficou concluida.

PARTIDA DE VOLUNTARIOS

Os noventa e quatro voluntarios que vieram do Espirito Santo para as manobras da 4ª região do Exercito voltaram hoje em carro especial da estrada de ferro ao seu Estado, levando a caderneta concedida aos que se habilitaram.

Emulsão de Scott

FORTALECE OS PULMÕES

O orçamento a caminho do Senado

Approvada hoje na Camara dos Deputados a redacção final dos orçamentos. Já hoje mesmo remittido no Senado o projecto de orçamento da receita, devendo ter identico destino, amanhã, o orçamento da despesa.

Farinha Flor.....) Biscoitos Leal Santos

Mantega pura nata.....)

Ovos frescos.....)

O arcebispo de Marianna gravemente enfermo

S. JOÃO D'EL-REY, 80 (Servico especial da A NOITE) — Gravemente enfermo, o arcebispo de Marianna, que até aqui viera em visita pastoral, foi internado na Santa Casa desta cidade. Seu medico assistente, Dr. Ribeiro da Silva, espera deblidar o mal que ataca o Sr. Ex. Revma. D. Silvestre Pimenta, uma febre de 40 graus já quasi juguladora. O arcebispo de Marianna tem sido bastante visitado.

Bom café, chocolate e bombons só Moinho de Ouro — Cuidado com as imitações.

## AS MANOBRAS

## Os themas desenvolvidos hoje

Depois do descanso de hontem recommencaram hoje os exercicios com cumprimento das manobras organizadas pela quinta região para o presente anno.

Assim, em continuação, todas as brigadas desenvolveram os seus themas, que foram estes:

A 5ª brigada de infantaria, acampada em Gericião, sob o commando do general Lino Ramos, é atacada por um destacamento inimigo, na propria localidade em que está acampada.

Reagindo, defende as posições entrencheladas. Contra-ataca em seguida o inimigo. Não podendo manter o acampamento, realiza uma marcha nocturna para mudança de situação.

A 4ª brigada de cavallaria, acampada em Olaria, sob o commando do general Faro, realiza reconhecimento do terreno, em raids de patrulha, para servir de base á escolha de um novo local para o estacionamento da brigada.

Amanhã esta brigada realizará, já em nova posição, um exercicio de dupla acção, que consistirá no ataque e defesa dessa nova posição.

A 6ª brigada de infantaria, acampada nos Afonsos, sob o commando do general Tito Escobar, tem effectuado o exercicio de acção dupla, atacando o inimigo em posição e em seguida defendendo-se dentro do terreno conquistado no inimigo.

Esse exercicio durará, simultaneamente, até depois de amanhã.

O 20º grupo, acampado na fazenda de Monte Alegre, recebeu ordem para tomar posição no morro da Arvore Seca, a fim de combater duas baterias inimigas collocadas em um morro da Villa Militar.

OS VOLUNTARIOS FALTOSOS

Não é verdadeira a noticia de que do campo dos Afonsos tenham desertado voluntarios. De quantos se inscreveram, estão faltando no serviço de acampamento, desde o dia 26, não ha vindo partido algum com o regimento, os seguintes: Heronildo de Mendonça, Camillo Augusto de Moraes Guerreiro, Oscar Ramos Rocha, Creonides Menezes, Thales Praga Pinto, Alfredo Leite de Freitas, Nestor do Espírito Santo, Floriano Pimentel, Carlos Gentil de Araújo, José Sá de Oliveira, Mario Hippolyto Góes, João José Cordeiro, Alberto da Costa Imbuiseiro e Bernardo do Figueiredo.

Desses voluntarios dois pertencem ao 9º batalhão, um ao 8º e 11 ao 7º. Caso não se apresentem aos seus commandantes até 3 de novembro, serão, no dia 4, desligados como desertores.

Segundo informações que obtemos, o conselho que os julgou, tendo em conta que a falta está agravada por haverem levado o fardamento e polainas, mandará applicar-lhes a pena de tres annos e tres meses, de accordo com as leis e precedentes em casos identicos.

A PONTE 30 DE OUTUBRO

Ligando o acampamento com a estrada de rodagem, foi construida em tres dias, sob o regimento do tenente Fencel Moura Lima, auxiliado pelo tenente João Lisboa, dois carpinteiros e um servente, uma ponte medindo 14m,50 de comprimento, por 2m,30 de largura com um vão de 3 m, e capacidade maxima para o peso de tres toneladas. A inauguração foi feita hoje. O tenente construtor fez a entrega ao coronel Abilio Noronha, que elogiou o seu trabalho, sendo ainda pelo capitão auctoante lida uma ordem do dia allusiva ao acto. A banda de musica do regimento tocou durante a inauguração da ponte, que recebeu a denominação de 30 de outubro — dia em que ficou concluida.

PARTIDA DE VOLUNTARIOS

Os noventa e quatro voluntarios que vieram do Espirito Santo para as manobras da 4ª região do Exercito voltaram hoje em carro especial da estrada de ferro ao seu Estado, levando a caderneta concedida aos que se habilitaram.

Emulsão de Scott

FORTALECE OS PULMÕES

O orçamento a caminho do Senado

Approvada hoje na Camara dos Deputados a redacção final dos orçamentos. Já hoje mesmo remittido no Senado o projecto de orçamento da receita, devendo ter identico destino, amanhã, o orçamento da despesa.

Farinha Flor.....) Biscoitos Leal Santos

Mantega pura nata.....)

Ovos frescos.....)

O arcebispo de Marianna gravemente enfermo

S. JOÃO D'EL-REY, 80 (Servico especial da A NOITE) — Gravemente enfermo, o arcebispo de Marianna, que até aqui viera em visita pastoral, foi internado na Santa Casa desta cidade. Seu medico assistente, Dr. Ribeiro da Silva, espera deblidar o mal que ataca o Sr. Ex. Revma. D. Silvestre Pimenta, uma febre de 40 graus já quasi juguladora. O arcebispo de Marianna tem sido bastante visitado.

Bom café, chocolate e bombons só Moinho de Ouro — Cuidado com as imitações.

Teremos novo derrame de dinheiro falso?

Uma "milcha" de 200\$000

De quando em vez a policia do 4º districto vem parar uma cedula falsa, que é apprehendida em determinados pontos dessa jurisdição. De duas mezas a esta parte, nada



ULTIMOS TELEGRAMMAS  
DOS CORRESPONDENTES  
ESPECIAIS DA A NOITE  
DO INTERIOR E DO  
EXTERIOR E SERVIÇO  
DA AGÊNCIA AMERICANA

## O aumento dos telephones!

Abaixa os novos impostos  
municipaes!

## A reunião do Centro do Com- mercio e Industria

O Centro do Comercio e Industria effez-se hoje, ás 14 horas, na sala de reunião da Associação Commercial, para tratar dos impostos municipais e do contrato dos telephones. Eza reunião foi, a pedido do Dr. Pereira Lima, presidente da Associação Commercial, feita em sessão pública, com o conselho deliberativo da Associação Commercial.

A reunião foi presidida pelo Dr. Pereira Lima e Humberto Taborda, pela Associação Commercial, e Narciso Braga, por parte do Centro do Comercio e Industria.

Falou o Sr. Manoel Jardim, que pediu a abertura de uma comissão para estudar os impostos e os telephones, e para estudar os impostos e os telephones, e para estudar os impostos e os telephones.

O Sr. Manoel Jardim, que pediu a abertura de uma comissão para estudar os impostos e os telephones, e para estudar os impostos e os telephones, e para estudar os impostos e os telephones.

O Sr. Manoel Jardim, que pediu a abertura de uma comissão para estudar os impostos e os telephones, e para estudar os impostos e os telephones, e para estudar os impostos e os telephones.

O Sr. Manoel Jardim, que pediu a abertura de uma comissão para estudar os impostos e os telephones, e para estudar os impostos e os telephones, e para estudar os impostos e os telephones.

O Sr. Manoel Jardim, que pediu a abertura de uma comissão para estudar os impostos e os telephones, e para estudar os impostos e os telephones, e para estudar os impostos e os telephones.

O Sr. Manoel Jardim, que pediu a abertura de uma comissão para estudar os impostos e os telephones, e para estudar os impostos e os telephones, e para estudar os impostos e os telephones.

O Sr. Manoel Jardim, que pediu a abertura de uma comissão para estudar os impostos e os telephones, e para estudar os impostos e os telephones, e para estudar os impostos e os telephones.

O Sr. Manoel Jardim, que pediu a abertura de uma comissão para estudar os impostos e os telephones, e para estudar os impostos e os telephones, e para estudar os impostos e os telephones.

O Sr. Manoel Jardim, que pediu a abertura de uma comissão para estudar os impostos e os telephones, e para estudar os impostos e os telephones, e para estudar os impostos e os telephones.

O Sr. Manoel Jardim, que pediu a abertura de uma comissão para estudar os impostos e os telephones, e para estudar os impostos e os telephones, e para estudar os impostos e os telephones.

O Sr. Manoel Jardim, que pediu a abertura de uma comissão para estudar os impostos e os telephones, e para estudar os impostos e os telephones, e para estudar os impostos e os telephones.

O Sr. Manoel Jardim, que pediu a abertura de uma comissão para estudar os impostos e os telephones, e para estudar os impostos e os telephones, e para estudar os impostos e os telephones.

O Sr. Manoel Jardim, que pediu a abertura de uma comissão para estudar os impostos e os telephones, e para estudar os impostos e os telephones, e para estudar os impostos e os telephones.

O Sr. Manoel Jardim, que pediu a abertura de uma comissão para estudar os impostos e os telephones, e para estudar os impostos e os telephones, e para estudar os impostos e os telephones.

O Sr. Manoel Jardim, que pediu a abertura de uma comissão para estudar os impostos e os telephones, e para estudar os impostos e os telephones, e para estudar os impostos e os telephones.

O Sr. Manoel Jardim, que pediu a abertura de uma comissão para estudar os impostos e os telephones, e para estudar os impostos e os telephones, e para estudar os impostos e os telephones.

O Sr. Manoel Jardim, que pediu a abertura de uma comissão para estudar os impostos e os telephones, e para estudar os impostos e os telephones, e para estudar os impostos e os telephones.

O Sr. Manoel Jardim, que pediu a abertura de uma comissão para estudar os impostos e os telephones, e para estudar os impostos e os telephones, e para estudar os impostos e os telephones.

O Sr. Manoel Jardim, que pediu a abertura de uma comissão para estudar os impostos e os telephones, e para estudar os impostos e os telephones, e para estudar os impostos e os telephones.

O Sr. Manoel Jardim, que pediu a abertura de uma comissão para estudar os impostos e os telephones, e para estudar os impostos e os telephones, e para estudar os impostos e os telephones.

O Sr. Manoel Jardim, que pediu a abertura de uma comissão para estudar os impostos e os telephones, e para estudar os impostos e os telephones, e para estudar os impostos e os telephones.

O Sr. Manoel Jardim, que pediu a abertura de uma comissão para estudar os impostos e os telephones, e para estudar os impostos e os telephones, e para estudar os impostos e os telephones.

O Sr. Manoel Jardim, que pediu a abertura de uma comissão para estudar os impostos e os telephones, e para estudar os impostos e os telephones, e para estudar os impostos e os telephones.

O Sr. Manoel Jardim, que pediu a abertura de uma comissão para estudar os impostos e os telephones, e para estudar os impostos e os telephones, e para estudar os impostos e os telephones.

O Sr. Manoel Jardim, que pediu a abertura de uma comissão para estudar os impostos e os telephones, e para estudar os impostos e os telephones, e para estudar os impostos e os telephones.

O Sr. Manoel Jardim, que pediu a abertura de uma comissão para estudar os impostos e os telephones, e para estudar os impostos e os telephones, e para estudar os impostos e os telephones.

O Sr. Manoel Jardim, que pediu a abertura de uma comissão para estudar os impostos e os telephones, e para estudar os impostos e os telephones, e para estudar os impostos e os telephones.

## Foi encontrado morto o engenheiro Pecanha

O engenheiro Pecanha era uma figura co-  
nhecida e muito sympathica, apesar de  
ser um "detraído". Magro, barba feita, que  
nem sempre estava farta, ligeiro, calvo,  
aristalho por tardança da natureza, não parecia  
com a sua associação.



O engenheiro Pecanha

mesmo ter a idade que tinha, nem ter a vida  
agitada por uma neurasia da aguda.

Desde longos annos, o engenheiro da Es-  
trada de Ferro Central, onde prestou muito  
bons serviços, sendo exemplarissimo funcio-  
nario. Agravando-se o seu estado, fora, por  
ultimo, conservado como engenheiro auxiliar,  
situação que lhe proporcionava maior liberdade.

No seu tempo, deu motivo a que se creassem  
leis e leis, o que se creassem leis e leis, o  
que se creassem leis e leis, o que se creassem  
leis e leis, o que se creassem leis e leis.

Em honra para, muitas vezes, fazer uma  
inspecção de linhas a pé, num percurso de dez  
e vinte kilometros. Outras vezes, tomava  
suprimentos, e a inspecção os mais  
longos e mais, com um cuidado e uma me-  
ticulosidade exasperada.

Passando á inactividade, o engenheiro Pecanha  
não perdeu a mania dos "rêis", que fazia  
agora pela cidade, durante vinte e quatro  
horas, ás vezes, tomado da mania de perseguição.

Quasi sempre lá estava elle na Policia Cen-  
tral, a queixar-se d'isto e daquillo. Esse  
temperamento agitado era facilmente domina-  
do com a simples presença de uma criança.

Adorava a infancia e a juventude. Na sua casa,  
aberta hoje pela policia, lá estavam, pelas pa-  
redes, photographias das, sempre ruidoso de  
meninos, risinho e feliz entre a sua gente,  
como elle chamava.

O Dr. Guilherme Pecanha de Oliveira mui-  
ta-dura-se havia pouco tempo de Botafogo, para  
uma bella residência da rua Silva Guimarães  
61, Fabrica das Chitas. Vivio, não tinha em  
casa a companhia de ninguém, nem mesmo  
de criados. Vivio absolutamente só, e só re-  
cebia, em conjunto, a visita das suas amigui-  
nhas. Tinha elle uma irmã, D. Amelia Pe-  
cacha de Oliveira, a quem visitava quasi diari-  
amente.

Desde o dia 26 que o Dr. Pecanha não vis-  
tava a irmã. Hoje, já apprehensiva, D. Amelia  
foi procurar o em casa. Estava fechada. Avisa-  
ou a policia do 17º districto. As autoridades  
foram lá. Arrombaram uma porta. Lá dentro  
estava morto, já putrefacto, o engenheiro  
Pecanha. Nenhuma signal de violência. O  
cadáver foi removido para o necrotério.

Desde o dia 26 que o Dr. Pecanha não vis-  
tava a irmã. Hoje, já apprehensiva, D. Amelia  
foi procurar o em casa. Estava fechada. Avisa-  
ou a policia do 17º districto. As autoridades  
foram lá. Arrombaram uma porta. Lá dentro  
estava morto, já putrefacto, o engenheiro  
Pecanha. Nenhuma signal de violência. O  
cadáver foi removido para o necrotério.

Desde o dia 26 que o Dr. Pecanha não vis-  
tava a irmã. Hoje, já apprehensiva, D. Amelia  
foi procurar o em casa. Estava fechada. Avisa-  
ou a policia do 17º districto. As autoridades  
foram lá. Arrombaram uma porta. Lá dentro  
estava morto, já putrefacto, o engenheiro  
Pecanha. Nenhuma signal de violência. O  
cadáver foi removido para o necrotério.

Desde o dia 26 que o Dr. Pecanha não vis-  
tava a irmã. Hoje, já apprehensiva, D. Amelia  
foi procurar o em casa. Estava fechada. Avisa-  
ou a policia do 17º districto. As autoridades  
foram lá. Arrombaram uma porta. Lá dentro  
estava morto, já putrefacto, o engenheiro  
Pecanha. Nenhuma signal de violência. O  
cadáver foi removido para o necrotério.

Desde o dia 26 que o Dr. Pecanha não vis-  
tava a irmã. Hoje, já apprehensiva, D. Amelia  
foi procurar o em casa. Estava fechada. Avisa-  
ou a policia do 17º districto. As autoridades  
foram lá. Arrombaram uma porta. Lá dentro  
estava morto, já putrefacto, o engenheiro  
Pecanha. Nenhuma signal de violência. O  
cadáver foi removido para o necrotério.

Desde o dia 26 que o Dr. Pecanha não vis-  
tava a irmã. Hoje, já apprehensiva, D. Amelia  
foi procurar o em casa. Estava fechada. Avisa-  
ou a policia do 17º districto. As autoridades  
foram lá. Arrombaram uma porta. Lá dentro  
estava morto, já putrefacto, o engenheiro  
Pecanha. Nenhuma signal de violência. O  
cadáver foi removido para o necrotério.

Desde o dia 26 que o Dr. Pecanha não vis-  
tava a irmã. Hoje, já apprehensiva, D. Amelia  
foi procurar o em casa. Estava fechada. Avisa-  
ou a policia do 17º districto. As autoridades  
foram lá. Arrombaram uma porta. Lá dentro  
estava morto, já putrefacto, o engenheiro  
Pecanha. Nenhuma signal de violência. O  
cadáver foi removido para o necrotério.

Desde o dia 26 que o Dr. Pecanha não vis-  
tava a irmã. Hoje, já apprehensiva, D. Amelia  
foi procurar o em casa. Estava fechada. Avisa-  
ou a policia do 17º districto. As autoridades  
foram lá. Arrombaram uma porta. Lá dentro  
estava morto, já putrefacto, o engenheiro  
Pecanha. Nenhuma signal de violência. O  
cadáver foi removido para o necrotério.

Desde o dia 26 que o Dr. Pecanha não vis-  
tava a irmã. Hoje, já apprehensiva, D. Amelia  
foi procurar o em casa. Estava fechada. Avisa-  
ou a policia do 17º districto. As autoridades  
foram lá. Arrombaram uma porta. Lá dentro  
estava morto, já putrefacto, o engenheiro  
Pecanha. Nenhuma signal de violência. O  
cadáver foi removido para o necrotério.

Desde o dia 26 que o Dr. Pecanha não vis-  
tava a irmã. Hoje, já apprehensiva, D. Amelia  
foi procurar o em casa. Estava fechada. Avisa-  
ou a policia do 17º districto. As autoridades  
foram lá. Arrombaram uma porta. Lá dentro  
estava morto, já putrefacto, o engenheiro  
Pecanha. Nenhuma signal de violência. O  
cadáver foi removido para o necrotério.

Desde o dia 26 que o Dr. Pecanha não vis-  
tava a irmã. Hoje, já apprehensiva, D. Amelia  
foi procurar o em casa. Estava fechada. Avisa-  
ou a policia do 17º districto. As autoridades  
foram lá. Arrombaram uma porta. Lá dentro  
estava morto, já putrefacto, o engenheiro  
Pecanha. Nenhuma signal de violência. O  
cadáver foi removido para o necrotério.

Desde o dia 26 que o Dr. Pecanha não vis-  
tava a irmã. Hoje, já apprehensiva, D. Amelia  
foi procurar o em casa. Estava fechada. Avisa-  
ou a policia do 17º districto. As autoridades  
foram lá. Arrombaram uma porta. Lá dentro  
estava morto, já putrefacto, o engenheiro  
Pecanha. Nenhuma signal de violência. O  
cadáver foi removido para o necrotério.

Desde o dia 26 que o Dr. Pecanha não vis-  
tava a irmã. Hoje, já apprehensiva, D. Amelia  
foi procurar o em casa. Estava fechada. Avisa-  
ou a policia do 17º districto. As autoridades  
foram lá. Arrombaram uma porta. Lá dentro  
estava morto, já putrefacto, o engenheiro  
Pecanha. Nenhuma signal de violência. O  
cadáver foi removido para o necrotério.

Desde o dia 26 que o Dr. Pecanha não vis-  
tava a irmã. Hoje, já apprehensiva, D. Amelia  
foi procurar o em casa. Estava fechada. Avisa-  
ou a policia do 17º districto. As autoridades  
foram lá. Arrombaram uma porta. Lá dentro  
estava morto, já putrefacto, o engenheiro  
Pecanha. Nenhuma signal de violência. O  
cadáver foi removido para o necrotério.

Desde o dia 26 que o Dr. Pecanha não vis-  
tava a irmã. Hoje, já apprehensiva, D. Amelia  
foi procurar o em casa. Estava fechada. Avisa-  
ou a policia do 17º districto. As autoridades  
foram lá. Arrombaram uma porta. Lá dentro  
estava morto, já putrefacto, o engenheiro  
Pecanha. Nenhuma signal de violência. O  
cadáver foi removido para o necrotério.

Desde o dia 26 que o Dr. Pecanha não vis-  
tava a irmã. Hoje, já apprehensiva, D. Amelia  
foi procurar o em casa. Estava fechada. Avisa-  
ou a policia do 17º districto. As autoridades  
foram lá. Arrombaram uma porta. Lá dentro  
estava morto, já putrefacto, o engenheiro  
Pecanha. Nenhuma signal de violência. O  
cadáver foi removido para o necrotério.

Desde o dia 26 que o Dr. Pecanha não vis-  
tava a irmã. Hoje, já apprehensiva, D. Amelia  
foi procurar o em casa. Estava fechada. Avisa-  
ou a policia do 17º districto. As autoridades  
foram lá. Arrombaram uma porta. Lá dentro  
estava morto, já putrefacto, o engenheiro  
Pecanha. Nenhuma signal de violência. O  
cadáver foi removido para o necrotério.

Desde o dia 26 que o Dr. Pecanha não vis-  
tava a irmã. Hoje, já apprehensiva, D. Amelia  
foi procurar o em casa. Estava fechada. Avisa-  
ou a policia do 17º districto. As autoridades  
foram lá. Arrombaram uma porta. Lá dentro  
estava morto, já putrefacto, o engenheiro  
Pecanha. Nenhuma signal de violência. O  
cadáver foi removido para o necrotério.

Desde o dia 26 que o Dr. Pecanha não vis-  
tava a irmã. Hoje, já apprehensiva, D. Amelia  
foi procurar o em casa. Estava fechada. Avisa-  
ou a policia do 17º districto. As autoridades  
foram lá. Arrombaram uma porta. Lá dentro  
estava morto, já putrefacto, o engenheiro  
Pecanha. Nenhuma signal de violência. O  
cadáver foi removido para o necrotério.

## Contra a União

Mais um pretendente a gratifi-  
cação adicional recorre ao  
judiciario

A audiência de hoje do juiz federal da  
1ª Vara, Dr. Raoul Martins, preside o Dr.  
José Assis Burlonviqui, engenheiro con-  
sultor de E. P. G. do Brasil, uma acção ordi-  
nária contra a União, para o fim de con-  
denhá-la a lhe pagar gratificações addi-  
cionaes de 10 %, a que se julga com direito,  
allegando que foi funcionário da Estatística  
Commercial, affecta ao Ministério da Fazenda,  
como 1º encarregado, desde 1º de março  
de 1901 até 30 de abril de 1907; em 19  
desse meo Dr. Aarão Reis, então director  
da Central, o nomeou ajudante de engenheiro  
residente, interino, encarregando-o logo  
de organizar o serviço da estatística daquella  
estação. Em 1908, o director concedeu verba  
para organização da Secção de Estatística,  
sendo elle nomeado chefe dessa secção, cargo  
em que foi provido effectivamente por  
portaria do ministro da Viação, em 20 de  
junho de 1909. Em 1911 foram os serviços  
da Estatística extintos e elle nomeado  
consulador de E. P. G. do Brasil, por dez  
annos de effectivo serviço. Requerer paga-  
mento de tal gratificação ao ministro e este  
indeferiu. Reiterou o pedido, varias vezes,  
e sempre o teve indeferido. Veiu, então, re-  
correr ao judiciario, para compellir a União  
a lhe reconhecer a gratificação de 12:000\$ an-  
nuas, desde 1911.

## O governador de Santa Catharina visita a Escola Rivadavia Corrêa

Em companhia do inspector escolar e do  
Dr. Paulo Filho, o governador de Santa  
Catharina visitou hoje, ás 14 1/2 horas,  
a escola profissional Rivadavia Corrêa. Sua  
E. percorreu todo o estabelecimento em  
companhia de sua directora D. Benvenuta  
Ribeiro, delle recebendo a melhor impres-  
são. Na secção "Mabel Pearson" foi-lhe offe-  
recido café, feito pelas proprias alumnas.  
Pensa o Dr. Felipe Schmidt installar em  
Florianopolis um instituto semelhante ao que  
acabava de visitar, para o que, provavel-  
mente, contará com o apoio do Congresso  
de sua Estado.

## FALLECIMENTO

Vindo do Departamento do Alto Jurú,  
onde exercia a sua profissão de pharmacia-  
no, em Cruzeiro do Sul, falleceu na Be-  
nificência Portuguesa, o Sr. José Mathias  
Maia.

## Uma troca de casas para escolas

O Dr. Julio Ottoni offereceu á Prefeitura  
um grande terreno situado em vasto ter-  
reno, para a Escola Beneficente Ottoni. Ocorrendo  
agora as negociações entre o governo federal  
e o municipal para a cessão da Escola Nacio-  
nal de Agricultura, em troca de um proprio  
municipal para nelle se instalar o Orphanato  
Nacional Ottoni, o Dr. Julio Ottoni, que é vice-  
presidente dessa instituição, procurou entrar  
em accordo com o prefeito, propondo-lhe que  
esse predio fosse cedido a sua offerta á mu-  
nicipalidade. Desta sorte o Orphanato Ottoni  
se installaria no Senador Furtado e a Escola  
Nacional de Agricultura, como foi annunciada,  
tem a desvantagem de estar localizada em lo-  
gar pouco accessivel.

Em troca dessa favor a Prefeitura dará o  
nome de Beneficente Ottoni a outra escola mu-  
nicipal e receberá os proprios terrenos da Es-  
cola Nacional de Agricultura.

## Os norte-americanos tomam conta de Nicaragua

MANAGUA, 30 (Havas) — Os ame-  
ricanos assumiram a direcção das reparti-  
ções de rendas no interior do paiz.

## O CAFÉ

O mercado de café apresentou-se hoje um  
pouco mais firme, mas com pouca procura.  
Pela manhã foram vendidas 2.970 saccas, e  
no correr do dia mais 1.024, estas e aquellas  
vendidas aos preços de 184, 185 e 186 arro-  
bas na libra tipo 7. A bolsa de Santos abri-  
u com 4 e 5 pontos de baixa e 2 e 3 de  
alta.

Nos dias 28 e 29 entraram 13.250 saccas;  
embarracaram em 28 apenas 830 e o "stock"  
hoje era de 281.101 saccas.

## As manobras

O ADDIDO MILITAR ARGENTINO  
ACOMPANHARA AS MANOBRAS

O addido militar argentino junto ao Exer-  
cito do nosso paiz solicitou do general Cae-  
tano de Faria, ministro da Guerra, licença  
para assistir, acompanhado no proprio local, ás  
manobras a que ora se procedem.

Embora não seja habilitado em nenhum paiz  
a permittir para que os addidos militares  
assistam a esses exercicios preliminares, o  
general Caeetano de Faria accedeu á solici-  
tação do official do Exército argentino.

Assim, foi posto á disposição, desde o dia  
1º do 1º tenente Encydes Figueredo, que o  
acompanhará, bem como o casino do 1º re-  
gimento de infantaria, na Villa Militar, onde  
ficará residindo o addido militar, enquanto  
durarem as manobras.

Toda a despesa, além disso, correrá por  
conta do Ministerio da Guerra.

## O SR. CALOGEROS TRAM- BEM

O ministro da Fazenda, em palestra com  
o general Faria, communicou o seu desejo  
de acampar, junto ás fortas da 6ª brigada,  
no campo dos Affonso, durante dois dias.

## Quinze dias de prisão

A julgamento do Tribunal do Jury foi sub-  
mettido hoje o Sr. Aristides Jesus, que, no  
dia 28 de setembro do anno passado, travan-  
do de rações com seu desafecto Alberto Go-  
mes, á travessa do Paço, sacou de um revól-  
ver alvejando-o. Os dois, porém, não atin-  
giram o alvo. Submettido a jury, os jurados  
após os debates, proferiram a condemnacão  
do réo á pena de 15 dias de prisão, desla-  
chando o crime de tentativa de homicidio  
para uso de armas prohibidas.

## A elaboração do Código Civil

Por não ter comparecido o deputado Pa-  
drinho de Moraes não se reuniu hoje na Ca-  
mara a comissão especial da elaboração do  
Codigo Civil, que teria de conter-se nessa  
reunião, tudo quanto diz respeito ao 13º vo-  
lume da obra planejada, que se compo-  
nha de 16 volumes.

Dos 12 volumes já organizados já foram re-  
mettidos os tres primeiros á Imprensa Nacio-  
nal, para entrar no prelo.

## O subsidio de SS. EEx.

O deputado Ramiro Braga interpellou hoje  
o Sr. Costa Ribeiro, secretario da Camara dos  
Deputados, si se pagaria amanhã o subsidio  
de 100\$000, devido ás forças da 1ª brigada,  
sanctificado e o dia 2º feriado.

O Sr. Costa Ribeiro respondeu que haviam  
sido tomadas as providencias para que seja  
pago amanhã esse pagamento.

## A GUERRA

## A nova offensiva russa na Volhynia

NOVA YORK, 30 (A NOITE) — Ra-  
diographem de Berlim dizendo que, em  
toda a frente do Stokhod, na Volhynia,  
os russos estão desenvolvendo uma  
grande offensiva. As posições alemãs  
desde o Pripiet a Vladimir-Volynski e  
principalmente deante de Kovel estão  
na quarenta e oito horas debaixo de um  
fogo violentissimo da artilharia russa.

## Os sobreviventes do "Marina"

LONDRES, 30 (Havas) — O Lloyd annun-  
cia que no porto de Crotchard, na Irlanda,  
fundou um navio cuja tripulação recolheu  
em alto mar a equipagem do vapor Inglez  
"Marina", mettido a pique pelos alemães.

## Os alemães puzeram o "Ma- rina" a pique

LONDRES, 30 (Havas) — A embaixada dos  
Estados Unidos nesta capital recebeu um te-  
legramma do consul norte-americano em  
Queenstown, communicando que o vapor "Ma-  
rina" foi torpedado sem aviso previo pelos  
submarinos alemães.

## Confirma-se a morte do ca- pitão Becke

LONDRES, 30 (Havas) — Os jornaes pu-  
blicam telegrammas de Amsterdam comu-  
nicando que o aparelho do avião alemão  
capitão Becke foi derrubado pelos ingleses  
a 15 de Outubro.

## Dous espões condemnados e entre eles Papis

PARIS, 30 (A NOITE) — O conhecido oculi-  
sta Papis foi condemnado a morte por ter  
sido aprehendido a fazer espionagem a favor dos  
alemães.

## Também foi condemnado a morte a espia Rea Francillard, que fazia espionagem por conta da Alemanha, através dos agentes ale- mães na Suíça.

## Como von Bissing explica a deportação dos civis belgas

LONDRES, 30 (A NOITE) — Informam de  
Amsterdam que o barão de Bissing, gover-  
nador geral alemão da Belgica, entrevistado a  
respeito da deportação de civis belgas para a  
Alemanha, deu esta resposta:

"A necessidade de obrigar os operarios bel-  
gas a trabalhar para os fundados rechos de  
que lhes venham a faltar os socorros norte-  
americanos. E, com as medidas agora tomadas,  
evitam-se possiveis disturbios."

## Incendio numa fabrica de pol- vora

PARIS, 30 (A NOITE) — Declarou-se um  
incendio na fabrica de polvora de Saint-Meu-  
lant, ficando feridos sessenta operarios, al-  
guns dos quaes gravemente.

## Por um velho amor?

Suicidio mysterioso  
numa casa suspeita,  
no Cattete

— Que bom lugar para um suicidio! disse-  
la a amante, um dia, junto a uma gruta na  
Tijeca.

— Se teia a visita dos urubus", respondeu  
elle a rir, metendo. Mas calou-lhe no espiri-  
to aquella ideia. Varias vezes contou-a.  
Hoje, a mesma amante encontrou-o morto

O suicida da rua Christovão Colombo  
Os donos passadores de mordida falsa  
e lembr-se do antigo passio e da con-  
versas.

Em seu quarto de solteiro, sobre a cama,  
estava como quem dorme. Só a pallidez do  
rosto, contrastando ainda mais com o ver-  
melho da mancha de sangue, tirou a davi-  
da.

Na mão direita, contrahida, apertava a pi-  
stola. A bala tinha lhe varado o crânio.  
Ao lado, o segundo volume do "Theatro"  
de Maeterlinck, e uma bolsa de fumo. Sobre  
uma mesinha, uma bandeja com vasos de lei-  
te e café e uma chigera, de que não se servi-  
ra. Pedra os anteos.

— Depois dormirei, disse ao companheiro  
de casa e amigo Dion Dorla.

Quando a amante, Marietta, chegou, pois  
lhe pediu um "rendez-vous" ás 11 horas, en-  
controu-o morto. Foi assim que se matou o  
agente commercial italiano Miguel Fiore, com  
42 annos. Fora aqui e em Buenos Aires agen-  
te da Sul America e representante do jornal  
"La Patria degli Italiani", daquella capital.

Ultimamente agenciava compra de terrenos  
em S. Mathias, Villa de S. Paulo, fixando re-  
sidência na pensão de Mme. Marie, á prin-  
da Lapa. Hontem foi para a rua Dous de De-  
zembro n.º 68, no Cattete, onde se matou, na  
sala da frente, que occupava.

A policia encontrou uma carta, em italiano,  
a ella dirigida, em que dizia o suicida ac-  
abar com a vida, legando o que tinha ao seu  
amigo, e pedindo recomendações á  
amante e Mme. Mand. Não falava com clareza  
nos motivos.

Parece, porém, que foi a traição de uma  
mulher, que adorava, a causa. Em S. Paulo,  
há tres mezes, Fiore conheceu uma mulher,  
"La Folliehe, Apakouon-se. Satisfazia-lhe  
os caprichos, e era um escravo. A mulher aban-  
donou-o. Ainda hoje, quando, nella se falava,  
ella tinha um estremecimento, e as suas  
vezes que falava sobre La Folliehe, vibrava de  
dor. E vinha-lhe a tristeza, fingindo de todos.

Depois do passio á Tijeca mais funda se  
manifestou a neurasia da morte.

Parece, porém, que foi a traição de uma  
mulher, que adorava, a causa. Em S. Paulo,  
há tres mezes, Fiore conheceu uma mulher,  
"La Folliehe, Apakouon-se. Satisfazia-lhe  
os caprichos, e era um escravo. A mulher aban-  
donou-o. Ainda hoje, quando, nella se falava,  
ella tinha um estremecimento, e as suas  
vezes que falava sobre La Folliehe, vibrava de  
dor. E vinha-lhe a tristeza, fingindo de todos.

## Dous ministros e o prefeito partem para Pinheiro

Para a estação de Pinheiro partiu hoje o  
Sr. ministro da Agricultura, que foi ali em  
visita a varios departamentos de seu minist-  
rio. Acompanhado de S. E. Ex. foi acompanhado  
de seu collega da S. E. Ex. Ex. Ex. Ex. Ex. Ex.

## Uma sessão pequena, mas proficua, na Camara

## A redação final dos orçamentos — O pro- jecto sobre ferriados

A Camara dos Deputados realizou hoje  
uma sessão não muito longa, mas proficua.







## Da plaléa

## NOTÍCIAS

A 2.ª recita de assignatura da Caramba

Em segunda recita de assignatura, a companhia Caramba leva hoje à scena a popular opereta em tres actos "Eva", em que estreia a Sra. Vitoria, que fará a protagonista. A julgar pelo exito que ha tres annos, no Lyrico, obteve a Caramba com a representação dessa opereta, a noite de hoje, na Republica, constituirá um triumpho para aquelle homogeneo grupo de artistas. Os actores, pois, estão assim: Sra. Vitoria; Gipsy, Sra. Steff; Colling; Octavio (Lancelotti); Walter Grant; Dagoberto, Cav. Enrico Vale; Larousse; Luiz Gonzaga; Prunelles; Guido Mussi; Vulsin; Gianni Podersai; Frederico; A. Giordani.

A opereta de hoje, no Palace

"O Torador" é a opereta que hoje a Vitoria, em uma mda representação, leva à scena. Em tres actos, a engraçadissima opereta dos maestros L. Carvill e Monaghan terá o desempenho de Raul Her, Plina, Glauco e Glúlia, os principaes figurantes da companhia. No 2.º e 3.º actos haverá grandes bailados, pelas bailarinas Vitorina e Ovidio Tarnaghi. A Vitoria vem assim mudando diariamente o cartaz.

A "reprise" do "O Canário"

A companhia Alexandre Azevedo faz hoje "reprise" da engraçadissima peça "O Canário". Cernilda, Alexandre Azevedo e Antonio Serra continuão a interpretar os papéis em que foram bastante apreciados.

A companhia do S. José dá amanhã "A" redolente

A revista "A" redolente, original do Sr. Celestino Silva, musica do maestro Luiz Junqueira, será levada amanhã à scena no São José, com a seguinte distribuição: Barnabé, Lotticario, Alfredo Silva; Perico, seminarista, João de Deus (comêres); Colchão de Luxo, Pepa Delgado; Varora, Laura, Godinho; Barbara, mulher de Barnabé, e Enxerica, Elvira Mendes; Isabella, camponesa, Candida Leal; Seta curta, Beatriz; Martins, Galdino; e Galdino, Luiz Carlos; Tia Carolina, primeira cocotte, Ingleza e Pandega, Judith Berto; convidada e segunda cocotte, Antonia Benegri; Fregueza, Maria das Neves; Prior Basilio, Lino Ribeiro; Páteo, Adolpho Miranda; calça dobrada e calça, J. Mattos; convidado, J. Flancirado; Macario, Vicente Celestino; Zé da Elva e Ingleza, Bernardino Machado; Pantalão e pandego, Pedro Dias.

A revista "A" redolente, original do Sr. Celestino Silva

A revista "A" redolente, original do Sr. Celestino Silva, musica do maestro Luiz Junqueira, será levada amanhã à scena no São José, com a seguinte distribuição: Barnabé, Lotticario, Alfredo Silva; Perico, seminarista, João de Deus (comêres); Colchão de Luxo, Pepa Delgado; Varora, Laura, Godinho; Barbara, mulher de Barnabé, e Enxerica, Elvira Mendes; Isabella, camponesa, Candida Leal; Seta curta, Beatriz; Martins, Galdino; e Galdino, Luiz Carlos; Tia Carolina, primeira cocotte, Ingleza e Pandega, Judith Berto; convidada e segunda cocotte, Antonia Benegri; Fregueza, Maria das Neves; Prior Basilio, Lino Ribeiro; Páteo, Adolpho Miranda; calça dobrada e calça, J. Mattos; convidado, J. Flancirado; Macario, Vicente Celestino; Zé da Elva e Ingleza, Bernardino Machado; Pantalão e pandego, Pedro Dias.

A revista "A" redolente, original do Sr. Celestino Silva

A revista "A" redolente, original do Sr. Celestino Silva, musica do maestro Luiz Junqueira, será levada amanhã à scena no São José, com a seguinte distribuição: Barnabé, Lotticario, Alfredo Silva; Perico, seminarista, João de Deus (comêres); Colchão de Luxo, Pepa Delgado; Varora, Laura, Godinho; Barbara, mulher de Barnabé, e Enxerica, Elvira Mendes; Isabella, camponesa, Candida Leal; Seta curta, Beatriz; Martins, Galdino; e Galdino, Luiz Carlos; Tia Carolina, primeira cocotte, Ingleza e Pandega, Judith Berto; convidada e segunda cocotte, Antonia Benegri; Fregueza, Maria das Neves; Prior Basilio, Lino Ribeiro; Páteo, Adolpho Miranda; calça dobrada e calça, J. Mattos; convidado, J. Flancirado; Macario, Vicente Celestino; Zé da Elva e Ingleza, Bernardino Machado; Pantalão e pandego, Pedro Dias.

A revista "A" redolente, original do Sr. Celestino Silva

A revista "A" redolente, original do Sr. Celestino Silva, musica do maestro Luiz Junqueira, será levada amanhã à scena no São José, com a seguinte distribuição: Barnabé, Lotticario, Alfredo Silva; Perico, seminarista, João de Deus (comêres); Colchão de Luxo, Pepa Delgado; Varora, Laura, Godinho; Barbara, mulher de Barnabé, e Enxerica, Elvira Mendes; Isabella, camponesa, Candida Leal; Seta curta, Beatriz; Martins, Galdino; e Galdino, Luiz Carlos; Tia Carolina, primeira cocotte, Ingleza e Pandega, Judith Berto; convidada e segunda cocotte, Antonia Benegri; Fregueza, Maria das Neves; Prior Basilio, Lino Ribeiro; Páteo, Adolpho Miranda; calça dobrada e calça, J. Mattos; convidado, J. Flancirado; Macario, Vicente Celestino; Zé da Elva e Ingleza, Bernardino Machado; Pantalão e pandego, Pedro Dias.

A revista "A" redolente, original do Sr. Celestino Silva

A revista "A" redolente, original do Sr. Celestino Silva, musica do maestro Luiz Junqueira, será levada amanhã à scena no São José, com a seguinte distribuição: Barnabé, Lotticario, Alfredo Silva; Perico, seminarista, João de Deus (comêres); Colchão de Luxo, Pepa Delgado; Varora, Laura, Godinho; Barbara, mulher de Barnabé, e Enxerica, Elvira Mendes; Isabella, camponesa, Candida Leal; Seta curta, Beatriz; Martins, Galdino; e Galdino, Luiz Carlos; Tia Carolina, primeira cocotte, Ingleza e Pandega, Judith Berto; convidada e segunda cocotte, Antonia Benegri; Fregueza, Maria das Neves; Prior Basilio, Lino Ribeiro; Páteo, Adolpho Miranda; calça dobrada e calça, J. Mattos; convidado, J. Flancirado; Macario, Vicente Celestino; Zé da Elva e Ingleza, Bernardino Machado; Pantalão e pandego, Pedro Dias.

A revista "A" redolente, original do Sr. Celestino Silva

A revista "A" redolente, original do Sr. Celestino Silva, musica do maestro Luiz Junqueira, será levada amanhã à scena no São José, com a seguinte distribuição: Barnabé, Lotticario, Alfredo Silva; Perico, seminarista, João de Deus (comêres); Colchão de Luxo, Pepa Delgado; Varora, Laura, Godinho; Barbara, mulher de Barnabé, e Enxerica, Elvira Mendes; Isabella, camponesa, Candida Leal; Seta curta, Beatriz; Martins, Galdino; e Galdino, Luiz Carlos; Tia Carolina, primeira cocotte, Ingleza e Pandega, Judith Berto; convidada e segunda cocotte, Antonia Benegri; Fregueza, Maria das Neves; Prior Basilio, Lino Ribeiro; Páteo, Adolpho Miranda; calça dobrada e calça, J. Mattos; convidado, J. Flancirado; Macario, Vicente Celestino; Zé da Elva e Ingleza, Bernardino Machado; Pantalão e pandego, Pedro Dias.

A revista "A" redolente, original do Sr. Celestino Silva

A revista "A" redolente, original do Sr. Celestino Silva, musica do maestro Luiz Junqueira, será levada amanhã à scena no São José, com a seguinte distribuição: Barnabé, Lotticario, Alfredo Silva; Perico, seminarista, João de Deus (comêres); Colchão de Luxo, Pepa Delgado; Varora, Laura, Godinho; Barbara, mulher de Barnabé, e Enxerica, Elvira Mendes; Isabella, camponesa, Candida Leal; Seta curta, Beatriz; Martins, Galdino; e Galdino, Luiz Carlos; Tia Carolina, primeira cocotte, Ingleza e Pandega, Judith Berto; convidada e segunda cocotte, Antonia Benegri; Fregueza, Maria das Neves; Prior Basilio, Lino Ribeiro; Páteo, Adolpho Miranda; calça dobrada e calça, J. Mattos; convidado, J. Flancirado; Macario, Vicente Celestino; Zé da Elva e Ingleza, Bernardino Machado; Pantalão e pandego, Pedro Dias.

A revista "A" redolente, original do Sr. Celestino Silva

A revista "A" redolente, original do Sr. Celestino Silva, musica do maestro Luiz Junqueira, será levada amanhã à scena no São José, com a seguinte distribuição: Barnabé, Lotticario, Alfredo Silva; Perico, seminarista, João de Deus (comêres); Colchão de Luxo, Pepa Delgado; Varora, Laura, Godinho; Barbara, mulher de Barnabé, e Enxerica, Elvira Mendes; Isabella, camponesa, Candida Leal; Seta curta, Beatriz; Martins, Galdino; e Galdino, Luiz Carlos; Tia Carolina, primeira cocotte, Ingleza e Pandega, Judith Berto; convidada e segunda cocotte, Antonia Benegri; Fregueza, Maria das Neves; Prior Basilio, Lino Ribeiro; Páteo, Adolpho Miranda; calça dobrada e calça, J. Mattos; convidado, J. Flancirado; Macario, Vicente Celestino; Zé da Elva e Ingleza, Bernardino Machado; Pantalão e pandego, Pedro Dias.

A revista "A" redolente, original do Sr. Celestino Silva

A revista "A" redolente, original do Sr. Celestino Silva, musica do maestro Luiz Junqueira, será levada amanhã à scena no São José, com a seguinte distribuição: Barnabé, Lotticario, Alfredo Silva; Perico, seminarista, João de Deus (comêres); Colchão de Luxo, Pepa Delgado; Varora, Laura, Godinho; Barbara, mulher de Barnabé, e Enxerica, Elvira Mendes; Isabella, camponesa, Candida Leal; Seta curta, Beatriz; Martins, Galdino; e Galdino, Luiz Carlos; Tia Carolina, primeira cocotte, Ingleza e Pandega, Judith Berto; convidada e segunda cocotte, Antonia Benegri; Fregueza, Maria das Neves; Prior Basilio, Lino Ribeiro; Páteo, Adolpho Miranda; calça dobrada e calça, J. Mattos; convidado, J. Flancirado; Macario, Vicente Celestino; Zé da Elva e Ingleza, Bernardino Machado; Pantalão e pandego, Pedro Dias.

A revista "A" redolente, original do Sr. Celestino Silva

A revista "A" redolente, original do Sr. Celestino Silva, musica do maestro Luiz Junqueira, será levada amanhã à scena no São José, com a seguinte distribuição: Barnabé, Lotticario, Alfredo Silva; Perico, seminarista, João de Deus (comêres); Colchão de Luxo, Pepa Delgado; Varora, Laura, Godinho; Barbara, mulher de Barnabé, e Enxerica, Elvira Mendes; Isabella, camponesa, Candida Leal; Seta curta, Beatriz; Martins, Galdino; e Galdino, Luiz Carlos; Tia Carolina, primeira cocotte, Ingleza e Pandega, Judith Berto; convidada e segunda cocotte, Antonia Benegri; Fregueza, Maria das Neves; Prior Basilio, Lino Ribeiro; Páteo, Adolpho Miranda; calça dobrada e calça, J. Mattos; convidado, J. Flancirado; Macario, Vicente Celestino; Zé da Elva e Ingleza, Bernardino Machado; Pantalão e pandego, Pedro Dias.

A revista "A" redolente, original do Sr. Celestino Silva

A revista "A" redolente, original do Sr. Celestino Silva, musica do maestro Luiz Junqueira, será levada amanhã à scena no São José, com a seguinte distribuição: Barnabé, Lotticario, Alfredo Silva; Perico, seminarista, João de Deus (comêres); Colchão de Luxo, Pepa Delgado; Varora, Laura, Godinho; Barbara, mulher de Barnabé, e Enxerica, Elvira Mendes; Isabella, camponesa, Candida Leal; Seta curta, Beatriz; Martins, Galdino; e Galdino, Luiz Carlos; Tia Carolina, primeira cocotte, Ingleza e Pandega, Judith Berto; convidada e segunda cocotte, Antonia Benegri; Fregueza, Maria das Neves; Prior Basilio, Lino Ribeiro; Páteo, Adolpho Miranda; calça dobrada e calça, J. Mattos; convidado, J. Flancirado; Macario, Vicente Celestino; Zé da Elva e Ingleza, Bernardino Machado; Pantalão e pandego, Pedro Dias.

A revista "A" redolente, original do Sr. Celestino Silva

A revista "A" redolente, original do Sr. Celestino Silva, musica do maestro Luiz Junqueira, será levada amanhã à scena no São José, com a seguinte distribuição: Barnabé, Lotticario, Alfredo Silva; Perico, seminarista, João de Deus (comêres); Colchão de Luxo, Pepa Delgado; Varora, Laura, Godinho; Barbara, mulher de Barnabé, e Enxerica, Elvira Mendes; Isabella, camponesa, Candida Leal; Seta curta, Beatriz; Martins, Galdino; e Galdino, Luiz Carlos; Tia Carolina, primeira cocotte, Ingleza e Pandega, Judith Berto; convidada e segunda cocotte, Antonia Benegri; Fregueza, Maria das Neves; Prior Basilio, Lino Ribeiro; Páteo, Adolpho Miranda; calça dobrada e calça, J. Mattos; convidado, J. Flancirado; Macario, Vicente Celestino; Zé da Elva e Ingleza, Bernardino Machado; Pantalão e pandego, Pedro Dias.

A revista "A" redolente, original do Sr. Celestino Silva

A revista "A" redolente, original do Sr. Celestino Silva, musica do maestro Luiz Junqueira, será levada amanhã à scena no São José, com a seguinte distribuição: Barnabé, Lotticario, Alfredo Silva; Perico, seminarista, João de Deus (comêres); Colchão de Luxo, Pepa Delgado; Varora, Laura, Godinho; Barbara, mulher de Barnabé, e Enxerica, Elvira Mendes; Isabella, camponesa, Candida Leal; Seta curta, Beatriz; Martins, Galdino; e Galdino, Luiz Carlos; Tia Carolina, primeira cocotte, Ingleza e Pandega, Judith Berto; convidada e segunda cocotte, Antonia Benegri; Fregueza, Maria das Neves; Prior Basilio, Lino Ribeiro; Páteo, Adolpho Miranda; calça dobrada e calça, J. Mattos; convidado, J. Flancirado; Macario, Vicente Celestino; Zé da Elva e Ingleza, Bernardino Machado; Pantalão e pandego, Pedro Dias.

A revista "A" redolente, original do Sr. Celestino Silva

A revista "A" redolente, original do Sr. Celestino Silva, musica do maestro Luiz Junqueira, será levada amanhã à scena no São José, com a seguinte distribuição: Barnabé, Lotticario, Alfredo Silva; Perico, seminarista, João de Deus (comêres); Colchão de Luxo, Pepa Delgado; Varora, Laura, Godinho; Barbara, mulher de Barnabé, e Enxerica, Elvira Mendes; Isabella, camponesa, Candida Leal; Seta curta, Beatriz; Martins, Galdino; e Galdino, Luiz Carlos; Tia Carolina, primeira cocotte, Ingleza e Pandega, Judith Berto; convidada e segunda cocotte, Antonia Benegri; Fregueza, Maria das Neves; Prior Basilio, Lino Ribeiro; Páteo, Adolpho Miranda; calça dobrada e calça, J. Mattos; convidado, J. Flancirado; Macario, Vicente Celestino; Zé da Elva e Ingleza, Bernardino Machado; Pantalão e pandego, Pedro Dias.

A revista "A" redolente, original do Sr. Celestino Silva

A revista "A" redolente, original do Sr. Celestino Silva, musica do maestro Luiz Junqueira, será levada amanhã à scena no São José, com a seguinte distribuição: Barnabé, Lotticario, Alfredo Silva; Perico, seminarista, João de Deus (comêres); Colchão de Luxo, Pepa Delgado; Varora, Laura, Godinho; Barbara, mulher de Barnabé, e Enxerica, Elvira Mendes; Isabella, camponesa, Candida Leal; Seta curta, Beatriz; Martins, Galdino; e Galdino, Luiz Carlos; Tia Carolina, primeira cocotte, Ingleza e Pandega, Judith Berto; convidada e segunda cocotte, Antonia Benegri; Fregueza, Maria das Neves; Prior Basilio, Lino Ribeiro; Páteo, Adolpho Miranda; calça dobrada e calça, J. Mattos; convidado, J. Flancirado; Macario, Vicente Celestino; Zé da Elva e Ingleza, Bernardino Machado; Pantalão e pandego, Pedro Dias.

A revista "A" redolente, original do Sr. Celestino Silva

A revista "A" redolente, original do Sr. Celestino Silva, musica do maestro Luiz Junqueira, será levada amanhã à scena no São José, com a seguinte distribuição: Barnabé, Lotticario, Alfredo Silva; Perico, seminarista, João de Deus (comêres); Colchão de Luxo, Pepa Delgado; Varora, Laura, Godinho; Barbara, mulher de Barnabé, e Enxerica, Elvira Mendes; Isabella, camponesa, Candida Leal; Seta curta, Beatriz; Martins, Galdino; e Galdino, Luiz Carlos; Tia Carolina, primeira cocotte, Ingleza e Pandega, Judith Berto; convidada e segunda cocotte, Antonia Benegri; Fregueza, Maria das Neves; Prior Basilio, Lino Ribeiro; Páteo, Adolpho Miranda; calça dobrada e calça, J. Mattos; convidado, J. Flancirado; Macario, Vicente Celestino; Zé da Elva e Ingleza, Bernardino Machado; Pantalão e pandego, Pedro Dias.

A revista "A" redolente, original do Sr. Celestino Silva

A revista "A" redolente, original do Sr. Celestino Silva, musica do maestro Luiz Junqueira, será levada amanhã à scena no São José, com a seguinte distribuição: Barnabé, Lotticario, Alfredo Silva; Perico, seminarista, João de Deus (comêres); Colchão de Luxo, Pepa Delgado; Varora, Laura, Godinho; Barbara, mulher de Barnabé, e Enxerica, Elvira Mendes; Isabella, camponesa, Candida Leal; Seta curta, Beatriz; Martins, Galdino; e Galdino, Luiz Carlos; Tia Carolina, primeira cocotte, Ingleza e Pandega, Judith Berto; convidada e segunda cocotte, Antonia Benegri; Fregueza, Maria das Neves; Prior Basilio, Lino Ribeiro; Páteo, Adolpho Miranda; calça dobrada e calça, J. Mattos; convidado, J. Flancirado; Macario, Vicente Celestino; Zé da Elva e Ingleza, Bernardino Machado; Pantalão e pandego, Pedro Dias.

A revista "A" redolente, original do Sr. Celestino Silva

A revista "A" redolente, original do Sr. Celestino Silva, musica do maestro Luiz Junqueira, será levada amanhã à scena no São José, com a seguinte distribuição: Barnabé, Lotticario, Alfredo Silva; Perico, seminarista, João de Deus (comêres); Colchão de Luxo, Pepa Delgado; Varora, Laura, Godinho; Barbara, mulher de Barnabé, e Enxerica, Elvira Mendes; Isabella, camponesa, Candida Leal; Seta curta, Beatriz; Martins, Galdino; e Galdino, Luiz Carlos; Tia Carolina, primeira cocotte, Ingleza e Pandega, Judith Berto; convidada e segunda cocotte, Antonia Benegri; Fregueza, Maria das Neves; Prior Basilio, Lino Ribeiro; Páteo, Adolpho Miranda; calça dobrada e calça, J. Mattos; convidado, J. Flancirado; Macario, Vicente Celestino; Zé da Elva e Ingleza, Bernardino Machado; Pantalão e pandego, Pedro Dias.

A revista "A" redolente, original do Sr. Celestino Silva

A revista "A" redolente, original do Sr. Celestino Silva, musica do maestro Luiz Junqueira, será levada amanhã à scena no São José, com a seguinte distribuição: Barnabé, Lotticario, Alfredo Silva; Perico, seminarista, João de Deus (comêres); Colchão de Luxo, Pepa Delgado; Varora, Laura, Godinho; Barbara, mulher de Barnabé, e Enxerica, Elvira Mendes; Isabella, camponesa, Candida Leal; Seta curta, Beatriz; Martins, Galdino; e Galdino, Luiz Carlos; Tia Carolina, primeira cocotte, Ingleza e Pandega, Judith Berto; convidada e segunda cocotte, Antonia Benegri; Fregueza, Maria das Neves; Prior Basilio, Lino Ribeiro; Páteo, Adolpho Miranda; calça dobrada e calça, J. Mattos; convidado, J. Flancirado; Macario, Vicente Celestino; Zé da Elva e Ingleza, Bernardino Machado; Pantalão e pandego, Pedro Dias.

A revista "A" redolente, original do Sr. Celestino Silva

A revista "A" redolente, original do Sr. Celestino Silva, musica do maestro Luiz Junqueira, será levada amanhã à scena no São José, com a seguinte distribuição: Barnabé, Lotticario, Alfredo Silva; Perico, seminarista, João de Deus (comêres); Colchão de Luxo, Pepa Delgado; Varora, Laura, Godinho; Barbara, mulher de Barnabé, e Enxerica, Elvira Mendes; Isabella, camponesa, Candida Leal; Seta curta, Beatriz; Martins, Galdino; e Galdino, Luiz Carlos; Tia Carolina, primeira cocotte, Ingleza e Pandega, Judith Berto; convidada e segunda cocotte, Antonia Benegri; Fregueza, Maria das Neves; Prior Basilio, Lino Ribeiro; Páteo, Adolpho Miranda; calça dobrada e calça, J. Mattos; convidado, J. Flancirado; Macario, Vicente Celestino; Zé da Elva e Ingleza, Bernardino Machado; Pantalão e pandego, Pedro Dias.

A revista "A" redolente, original do Sr. Celestino Silva

A revista "A" redolente, original do Sr. Celestino Silva, musica do maestro Luiz Junqueira, será levada amanhã à scena no São José, com a seguinte distribuição: Barnabé, Lotticario, Alfredo Silva; Perico, seminarista, João de Deus (comêres); Colchão de Luxo, Pepa Delgado; Varora, Laura, Godinho; Barbara, mulher de Barnabé, e Enxerica, Elvira Mendes; Isabella, camponesa, Candida Leal; Seta curta, Beatriz; Martins, Galdino; e Galdino, Luiz Carlos; Tia Carolina, primeira cocotte, Ingleza e Pandega, Judith Berto; convidada e segunda cocotte, Antonia Benegri; Fregueza, Maria das Neves; Prior Basilio, Lino Ribeiro; Páteo, Adolpho Miranda; calça dobrada e calça, J. Mattos; convidado, J. Flancirado; Macario, Vicente Celestino; Zé da Elva e Ingleza, Bernardino Machado; Pantalão e pandego, Pedro Dias.

A revista "A" redolente, original do Sr. Celestino Silva

A revista "A" redolente, original do Sr. Celestino Silva, musica do maestro Luiz Junqueira, será levada amanhã à scena no São José, com a seguinte distribuição: Barnabé, Lotticario, Alfredo Silva; Perico, seminarista, João de Deus (comêres); Colchão de Luxo, Pepa Delgado; Varora, Laura, Godinho; Barbara, mulher de Barnabé, e Enxerica, Elvira Mendes; Isabella, camponesa, Candida Leal; Seta curta, Beatriz; Martins, Galdino; e Galdino, Luiz Carlos; Tia Carolina, primeira cocotte, Ingleza e Pandega, Judith Berto; convidada e segunda cocotte, Antonia Benegri; Fregueza, Maria das Neves; Prior Basilio, Lino Ribeiro; Páteo, Adolpho Miranda; calça dobrada e calça, J. Mattos; convidado, J. Flancirado; Macario, Vicente Celestino; Zé da Elva e Ingleza, Bernardino Machado; Pantalão e pandego, Pedro Dias.

A revista "A" redolente, original do Sr. Celestino Silva

A revista "A" redolente, original do Sr. Celestino Silva, musica do maestro Luiz Junqueira, será levada amanhã à scena no São José, com a seguinte distribuição: Barnabé, Lotticario, Alfredo Silva; Perico, seminarista, João de Deus (comêres); Colchão de Luxo, Pepa Delgado; Varora, Laura, Godinho; Barbara, mulher de Barnabé, e Enxerica, Elvira Mendes; Isabella, camponesa, Candida Leal; Seta curta, Beatriz; Martins, Galdino; e Galdino, Luiz Carlos; Tia Carolina, primeira cocotte, Ingleza e Pandega, Judith Berto; convidada e segunda cocotte, Antonia Benegri; Fregueza, Maria das Neves; Prior Basilio, Lino Ribeiro; Páteo, Adolpho Miranda; calça dobrada e calça, J. Mattos; convidado, J. Flancirado; Macario, Vicente Celestino; Zé da Elva e Ingleza, Bernardino Machado; Pantalão e pandego, Pedro Dias.

A revista "A" redolente, original do Sr. Celestino Silva

A revista "A" redolente, original do Sr. Celestino Silva, musica do maestro Luiz Junqueira, será levada amanhã à scena no São José, com a seguinte distribuição: Barnabé, Lotticario, Alfredo Silva; Perico, seminarista, João de Deus (comêres); Colchão de Luxo, Pepa Delgado; Varora, Laura, Godinho; Barbara, mulher de Barnabé, e Enxerica, Elvira Mendes; Isabella, camponesa, Candida Leal; Seta curta, Beatriz; Martins, Galdino; e Galdino, Luiz Carlos; Tia Carolina, primeira cocotte, Ingleza e Pandega, Judith Berto; convidada e segunda cocotte, Antonia Benegri; Fregueza, Maria das Neves; Prior Basilio, Lino Ribeiro; Páteo, Adolpho Miranda; calça dobrada e calça, J. Mattos; convidado, J. Flancirado; Macario, Vicente Celestino; Zé da Elva e Ingleza, Bernardino Machado; Pantalão e pandego, Pedro Dias.

A revista "A" redolente, original do Sr. Celestino Silva

A revista "A" redolente, original do Sr. Celestino Silva, musica do maestro Luiz Junqueira, será levada amanhã à scena no São José, com a seguinte distribuição: Barnabé, Lotticario, Alfredo Silva; Perico, seminarista, João de Deus (comêres); Colchão de Luxo, Pepa Delgado; Varora, Laura, Godinho; Barbara, mulher de Barnabé, e Enxerica, Elvira Mendes; Isabella, camponesa, Candida Leal; Seta curta, Beatriz; Martins, Galdino; e Galdino, Luiz Carlos; Tia Carolina, primeira cocotte, Ingleza e Pandega, Judith Berto; convidada e segunda cocotte, Antonia Benegri; Fregueza, Maria das Neves; Prior Basilio, Lino Ribeiro; Páteo, Adolpho Miranda; calça dobrada e calça, J. Mattos; convidado, J. Flancirado; Macario, Vicente Celestino; Zé da Elva e Ingleza, Bernardino Machado; Pantalão e pandego, Pedro Dias.

## SPORTS

## Corridas

As de hontem, no Derby-Club

As corridas de hontem, effectuadas no Prado do Hamarati, não foram nem peores nem melhores do que outras luydas em fim de mez: tiveram pequena animação e concorrência diminuida. Os parcos, entretanto, foram bem disputados. Houve, é certo, irregularidades em alguns, mas ellas não deram lugar a maiores reclamações. Entre essas irregularidades sobrelevou a do 6.º parco, em que o jockey Domingos Ferreira se disse victima do seu collega Diuarte Vaz e F. Barroso, levando mesmo a sua queixa ao conhecimento da directoria. Tendo-se a irregularidade dada, segundo a queixa, na recta do rio, foi-lhe impossível, a olho nu, verificar o que de facto aconteceu, cumprindo, entretanto, assignar que, nesse ponto da corrida, o cavallo Mogy-Guassu, repentinamente assenhoreou-se da principal posição, abrindo luz de cerca de dois corpos. Numa recta formada no enfilamento, após a realização do parco, ovimos o jockey Domingos Ferreira a dar o seu melhor, e a primeira vez, na minha vida profissional, no Rio de Janeiro, que leve a uma directoria queixa contra collega; mas quasi me mataram e julgo preferivel queixar-me a fazer justiça por minhas proprias mãos.

E' um facto que será, de certo, apurado por quem de direito. Além desse caso, só cumpria ao chronista assignar a felicidade que tiveram os azaristas, que se viram hontem com um "chance" digno de nota.

## Football

Flumengo x Botafogo

Ha muito tempo que não se assistia a um match como o de hontem, entre esses adversarios, realizado no espaço ground da rua "Paysandu". Fez-se apreciavel essa luta não só pelo ardor com que foi disputada, mas, e principalmente, pela harmonia de conjunto de ambos os quadros. Desde o primeiro choro, quando a linha de avanços do Botafogo arancou sobre o campo do seu antagonista, visando-lhe o rectangulo final, até os ultimos momentos, quando o Flumengo, num assomo de energia, vencido já, reunindo todas as forças, conseguindo, no curto espaço de alguns minutos, emendar a pelcia, foi o match entre esses clubs bom, dos melhores mesmo que se tem verificado, durante a temporada actual.

Andarahy x Banga

Foi esse um encontro que serviu para des-cobrir-se muita coisa boa e desfazer-se muita lenda mda. Entre as cousas boas ali está a actuação do sportsman argentino Sr. Alfaro. De tal forma se conduziu esse juiz, com tanta correcção, que a propria assistência, sempre apaixonada e tumultuosa nos seus entusiasmos, só teve applausos para as suas decisões. Entre as coisas boas ali está a maneira perfeita e disciplinada por que se portaram ambos os quadros. Ao Banga' conheram os primeiros ataques. E tão fortes e pesados elles foram que o Andarahy teve alguns momentos de atropalhagem, deixando-se bater e dominar de tal forma que parecia facil a victoria do conjunto adversario. Mas o Andarahy, como já temos tido occasião de extermar, é um quadro, si não o mais homogeneo e adestrado em conjunto, dos mais perfectos na sua estrutura. Destarte, soube reagir, denotando um training intelligente. Reagiu de tal forma que, a pouco e pouco, os papéis se foram invertendo, até o dominio inteiro sobre o Banga'. A linha do Andarahy, com ser das mais ligeiras que possuímos, tem como apoio uma linha de halves cuidadosa e incensável, que podemos qualificar de optima. O seu triangulo final defende-se bem e geralmente o faz livre, isso devido ao bom auxilio que lhe dão os halves, não permitindo nunca as portas do rectangulo o congestionamento dos ataques inimigos e demorados.

A eleven do Banga', a mesma de sempre, forte e homogenea, resenliu-se, para enfrentar o Andarahy, de esperteza e organização. O seu jogo não mudou, pois continua com a velha tactica de carregar em massa, pesadamente, fazendo passes longos e muito altos.

Faryahy x Paladino

Em continuação do campeonato da 3.ª divisão, encontraram-se hontem, no campo do Botafogo, os primeiros e segundos teams desses clubs. O resultado foi uma dupla vitória do Faryahy, que venceu facilmente o seu antagonista, nos primeiros teams por 6x1, e nos segundos, por 6x0.

Paula Freitas x A. C. Carica

Realisou-se sabado ultimo um match amistoso entre os primeiros teams desses clubs. Venceu o A. C. Carica por 8x1.

O team vencedor assim constituido: Nestor, Renato, M. Vieira, O. Ferreira, Nival, Moscoso, Manoel, Odilon, Nenê, Benjamin e Mario.

JOSE JUSTO.

**Doenças do aparelho digestivo e do sistema nervoso.** — Ralos X. — Dr. Renato de Souza Lopes; rua S. José, 39, de 2 ás 4.

Consultorio Medico

(Só se responde a cartas assignadas com milieas).

S. E. N. S. — 1.º. appendicite on typhocolite; 2.º. não se póde receitar: é caso para ser tratado pelo medico.

E. H. de O. — Oculito de mercúrio, a 5 9/16 grs.; oxido de zinco, amido, 7 grs.; acido salicylico, 1 gr.; vaselina amarella, 14 grs.

M. A. R. I. A. — Banhos a 37.º, prolongados (duas, repetidos). Unção com: chloroformio, 12 grs.; tintura de opio, 8 grs.; oleo de jasmimolito de cantharida, 1 gr.

L. T. de A. — O medico, quando não póde concertar o doente, pelo menos não deve estragar-o; o senhor insiste por uma receita!

W. A. L. D. A. — 1.º. não se póde responder aqui; 2.º. devião ser feito progressos; 3.º. fortificantes, boa hygiene e moderado exercicio; 4.º. não deve continuar; 5.º. já está respondido em 3.º. O caso é para tratamento longo, demorado; mas de effectos certos, póde estar tranqui-

B. R. A. S. I. L. — Tenha a honradez de escrever de novo: com a recita e os symptomas.

M. G. T. I. (Minas) — Um exame medico é urgente. Parvo-nos, pelos symptomas, trata-se de syphilis.

Z. A. L. A. — Trata-se de affecção que é preciso "ver" e "apalpar".

G. O. N. O. — Um individuo que teve ou tem uma dada modestia, não quer dizer que tudo que lhe acontece (inclusive uma telha na cabeça) deva ser responsabilidade sua molesta! Duvidamos que o seu humilismo seja devido a molestia de que fala. Quanto aos banhos de mar... só vendo.

N. N. — Trata-se de uma perturbação vasomotor.

M. T. G. — Ir passar uns tempos na roça. G. R. A. T. O. e B. O. M. — Uma pulverinha a seu irmão medico: nós não fazemos questão de dizer que fosse syphilis; o que ninguém póde negar é que se tratava de uma molestia que cada (de modo tão brilhante!) ao sublimado corrosivo do seu humilismo seja devido a molestia de que fala. Quanto aos banhos de mar... só vendo.

N. N. — Trata-se de uma perturbação vasomotor.

M. T. G. — Ir passar uns tempos na roça. G. R. A. T. O. e B. O. M. — Uma pulverinha a seu irmão medico: nós não fazemos questão de dizer que fosse syphilis; o que ninguém póde negar é que se tratava de uma molestia que cada (de modo tão brilhante!) ao sublimado corrosivo do seu humilismo seja devido a molestia de que fala. Quanto aos banhos de mar... só vendo.

N. N. — Trata-se de uma perturbação vasomotor.

M. T. G. — Ir passar uns tempos na roça. G. R. A. T. O. e B. O. M. — Uma pulverinha a seu irmão medico: nós não fazemos questão de dizer que fosse syphilis; o que ninguém póde negar é que se tratava de uma molestia que cada (de modo tão brilhante!) ao sublimado corrosivo do seu humilismo seja devido a molestia de que fala. Quanto aos banhos de mar... só vendo.

N. N. — Trata-se de uma perturbação vasomotor.

M. T. G. — Ir passar uns tempos na roça. G. R. A. T. O. e B. O. M. — Uma pulverinha a seu irmão medico: nós não fazemos questão de dizer que fosse syphilis; o que ninguém póde negar é que se tratava de uma molestia que cada (de modo tão brilhante!) ao sublimado corrosivo do seu humilismo seja devido a molestia de que fala. Quanto aos banhos de mar... só vendo.

N. N. — Trata-se de uma perturbação vasomotor.



